



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMTV, vaga 32



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>40</b>

# 1 Ficha Técnica

---

# Ficha Técnica

## Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

## Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

## Amostra

A amostra é constituída por **n=611 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	294	48,1
Mulheres	317	51,9
Base	(611)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	20,9
35-54	209	34,2
55 e +	274	44,9
Base	(611)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	231	37,8
CENTRO	140	22,9
LISBOA	169	27,7
ALENTEJO	43	7,0
ALGARVE	28	4,6
Base	(611)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 19 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 07 a 15 de Maio de 2022.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

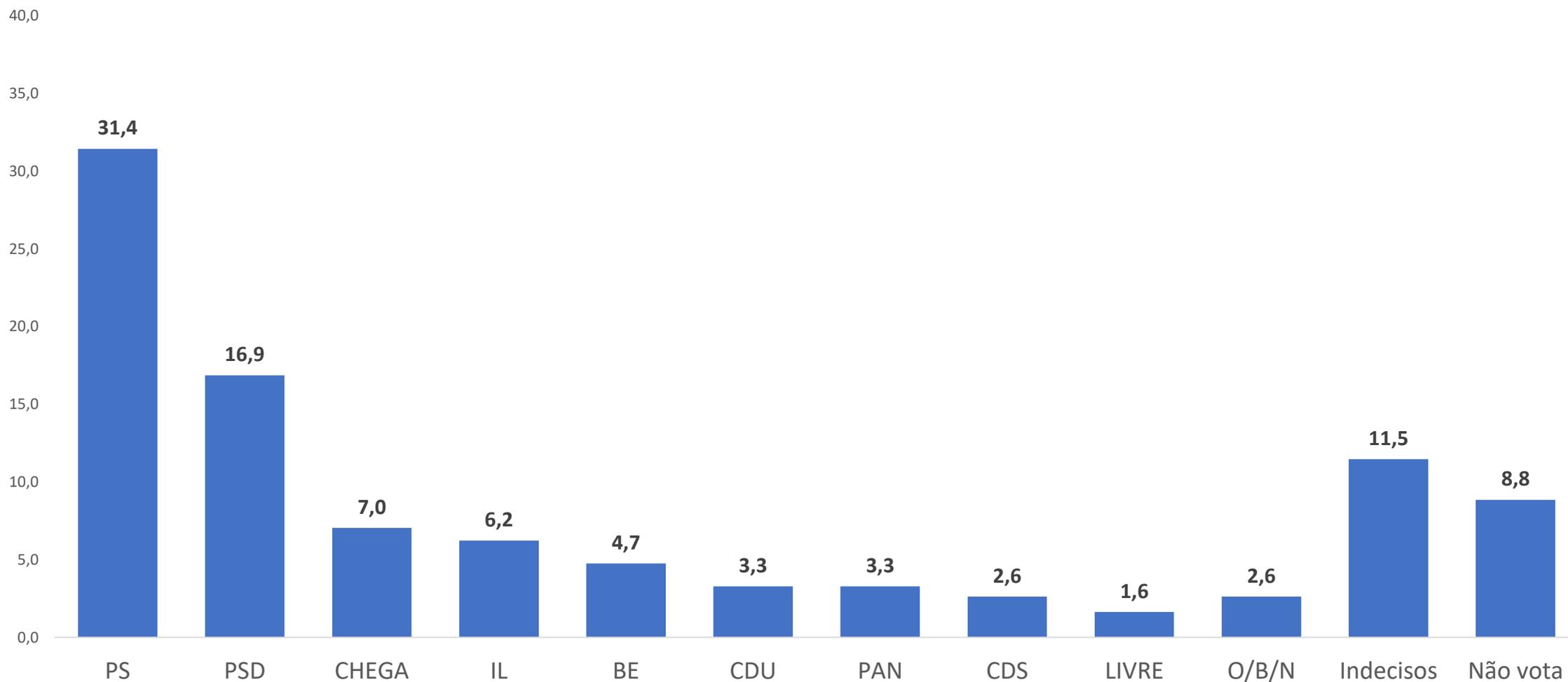
### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,4%.

## 2 Análise

---

## Intenção de voto 1 (%)

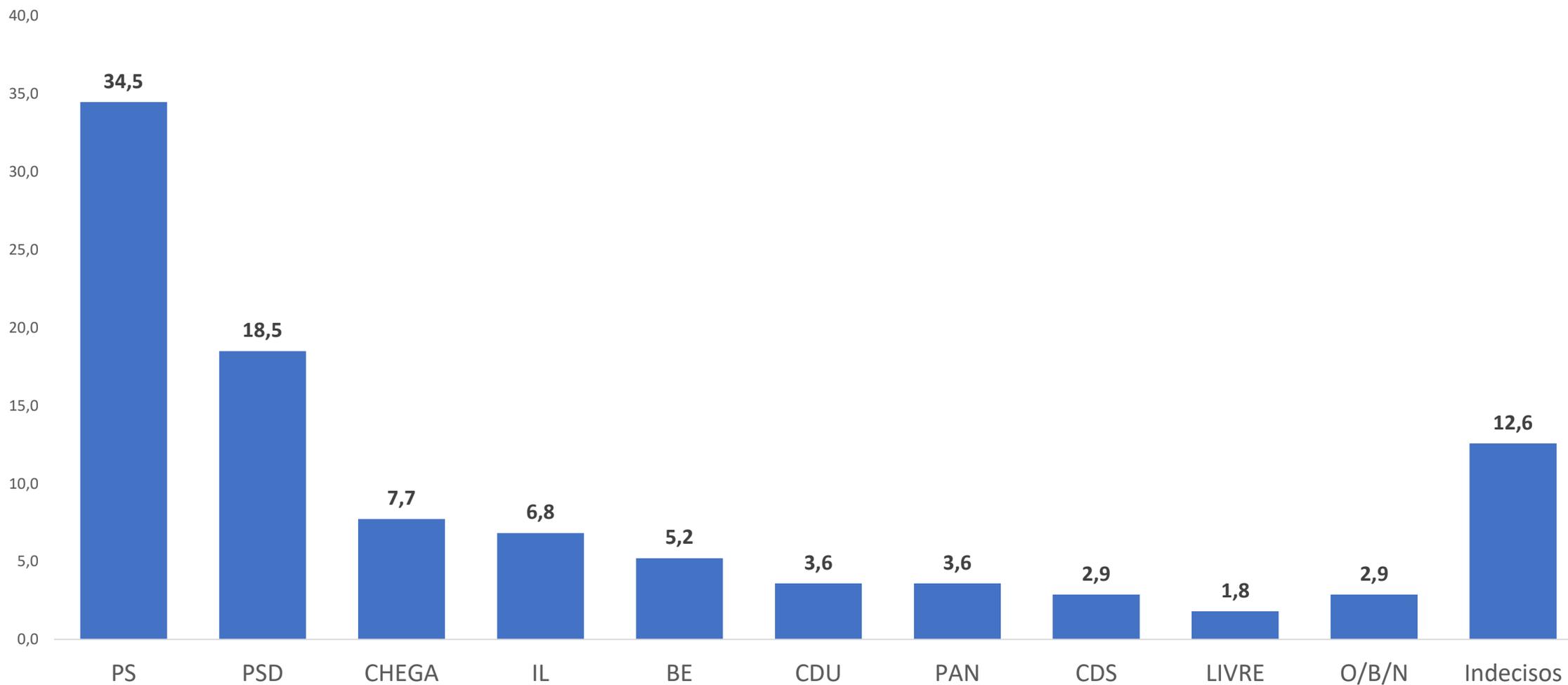


## Intenção de voto 1 (%)

**Podemos observar que são cerca de 20% os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje.**

**Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.**

# Intenção de voto 2 (%)

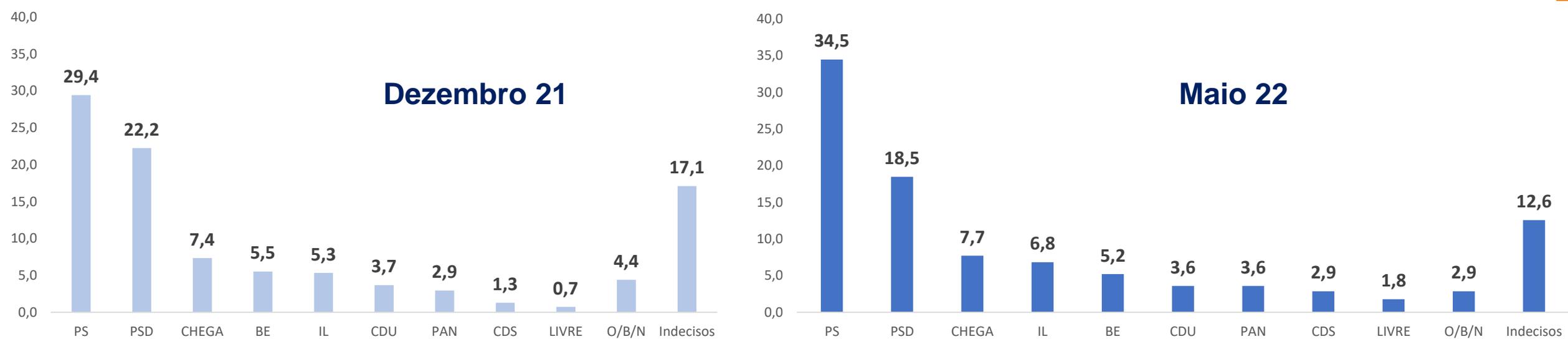


## Intenção de voto 2 (%)

**Estes resultados dizem respeito àqueles que dizem que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 13%).**

**São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).**

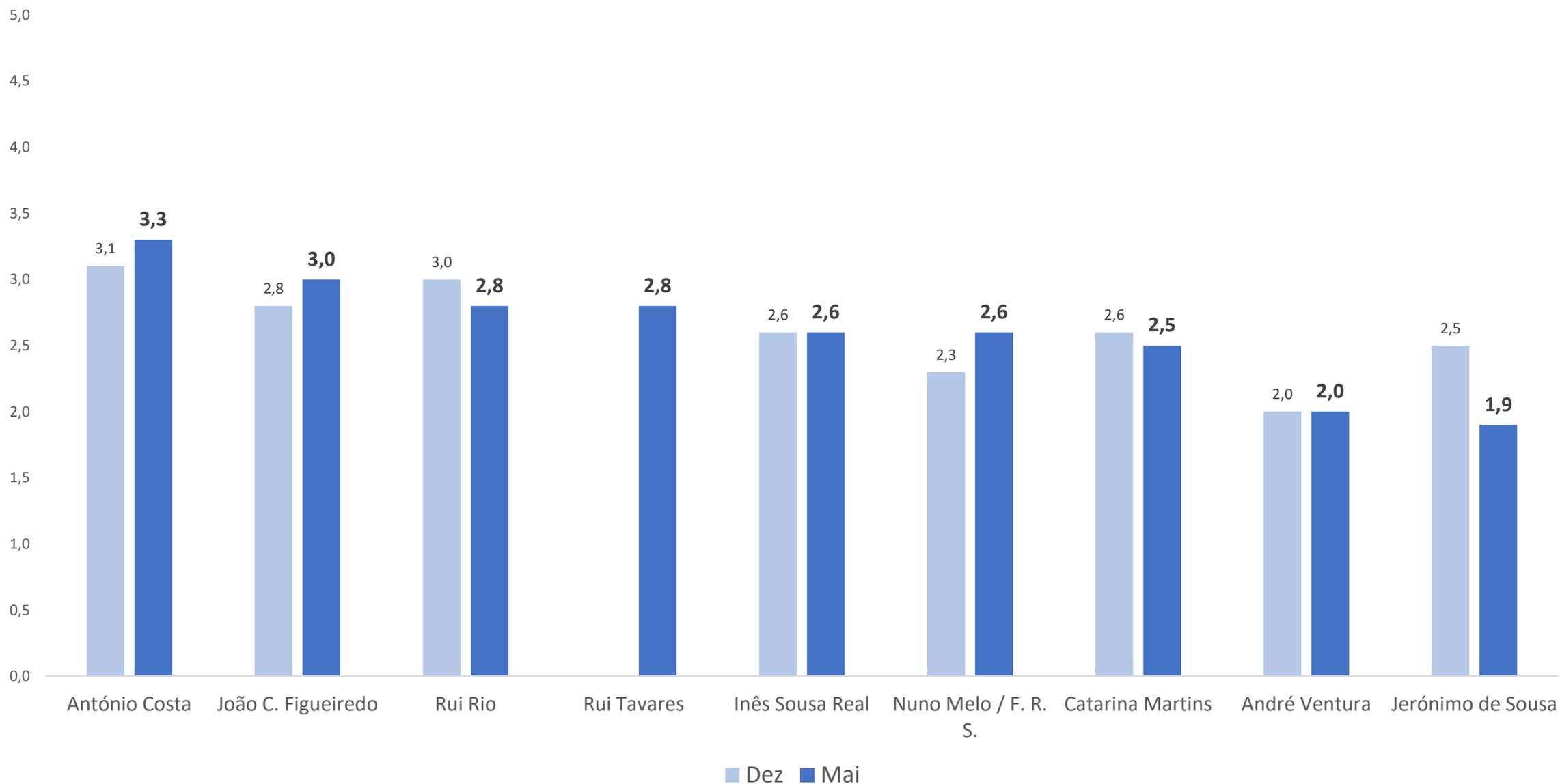
## Intenção de voto 2 (%)



**Comparando os resultados com Dezembro de 2021, antes das eleições, a primeira conclusão diz respeito a uma diminuição dos indecisos. Mas a principal diferença diz respeito a um significativo aumento do fosso entre PS e PSD.**

**O CHEGA e da IL afirmam-se como 3º e 4º partidos, mas os resultados em relação aos pequenos partidos não são muito diferentes.**

## Imagem dos líderes partidários (médias)

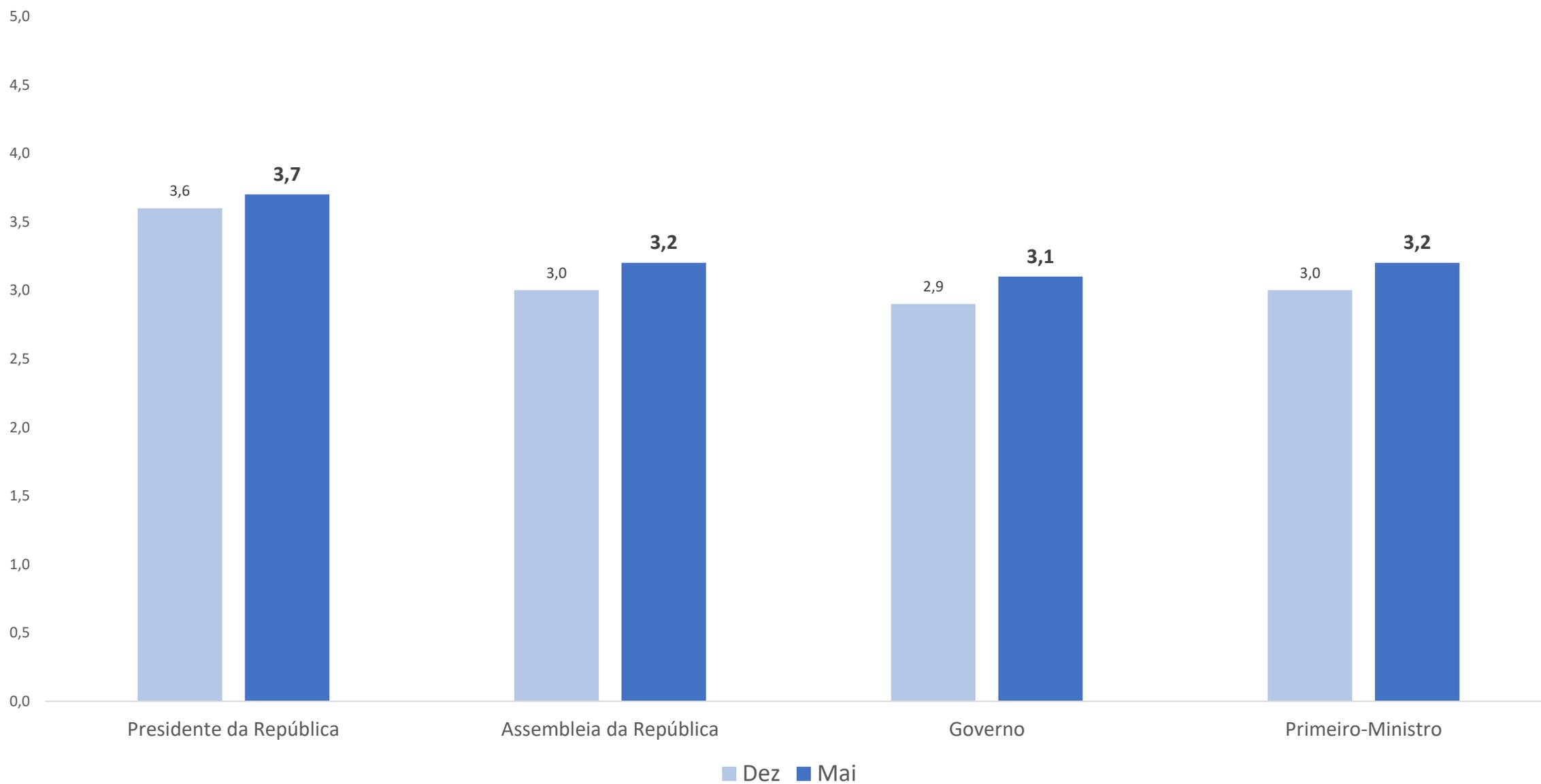


## Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que só António Costa mantém média positiva, tendo aumentado desde Dezembro.

As diferenças mais expressivas são as subidas de J. C. de Figueiredo e de Nuno Melo (comparativamente ao líder anterior do CDS) e as descidas de Rui Rio e, sobretudo, de Jerónimo de Sousa que faz com que, pela primeira vez, se atinja um score inferior a André Ventura.

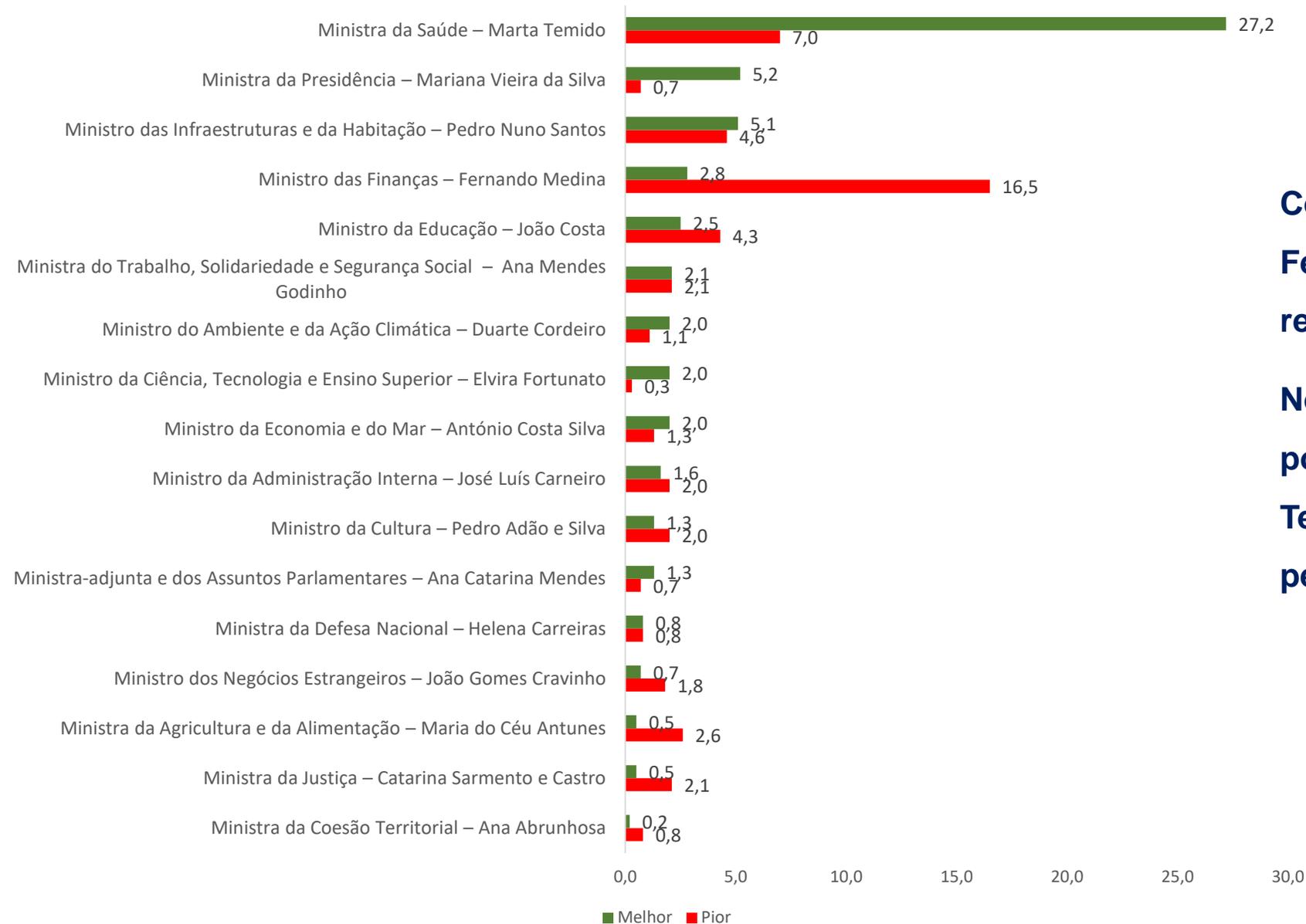
## Imagem das instituições (médias)



## Imagem das instituições (médias)

**Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que todos os valores aumentaram em relação a Dezembro de 2021.**

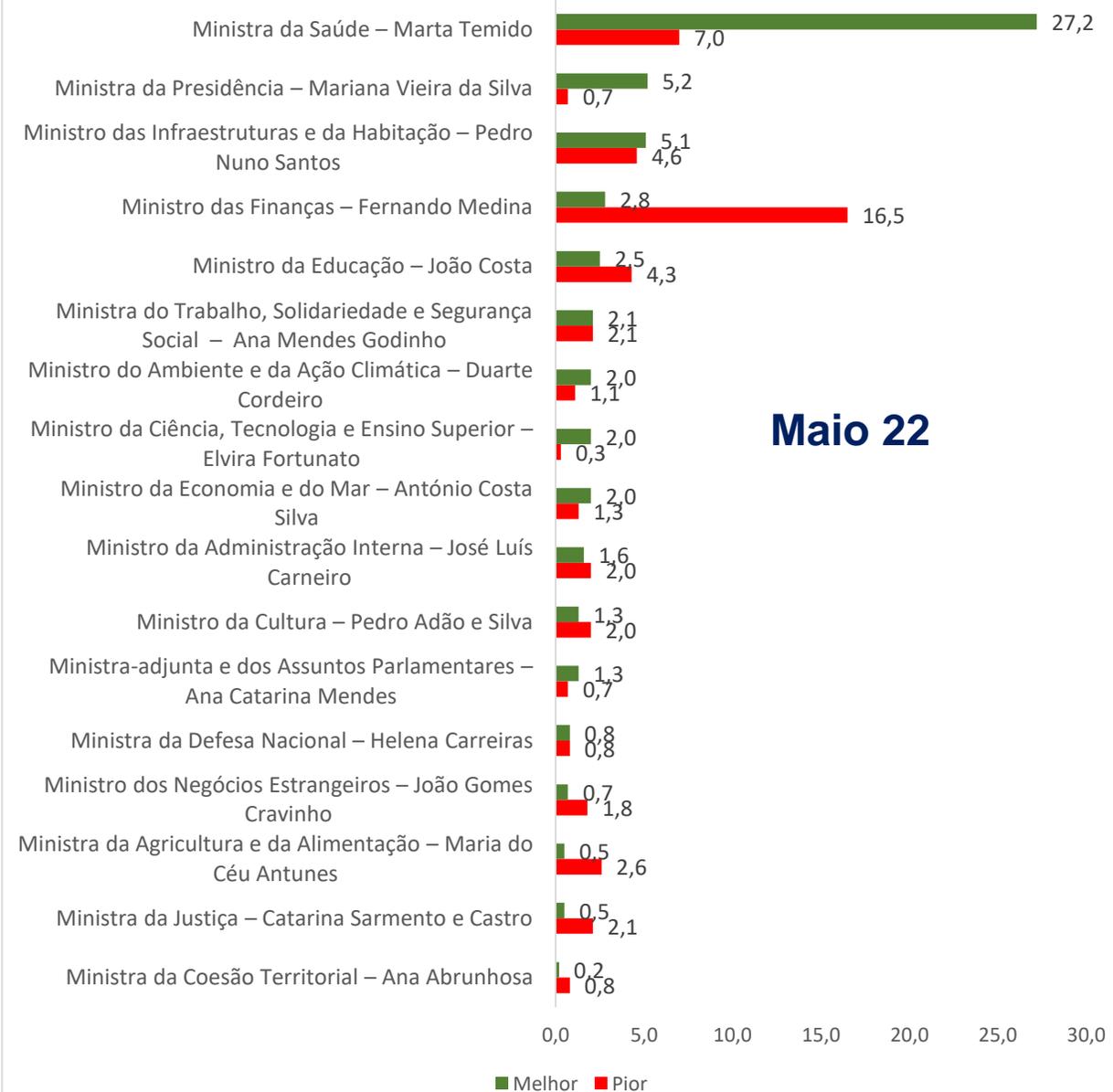
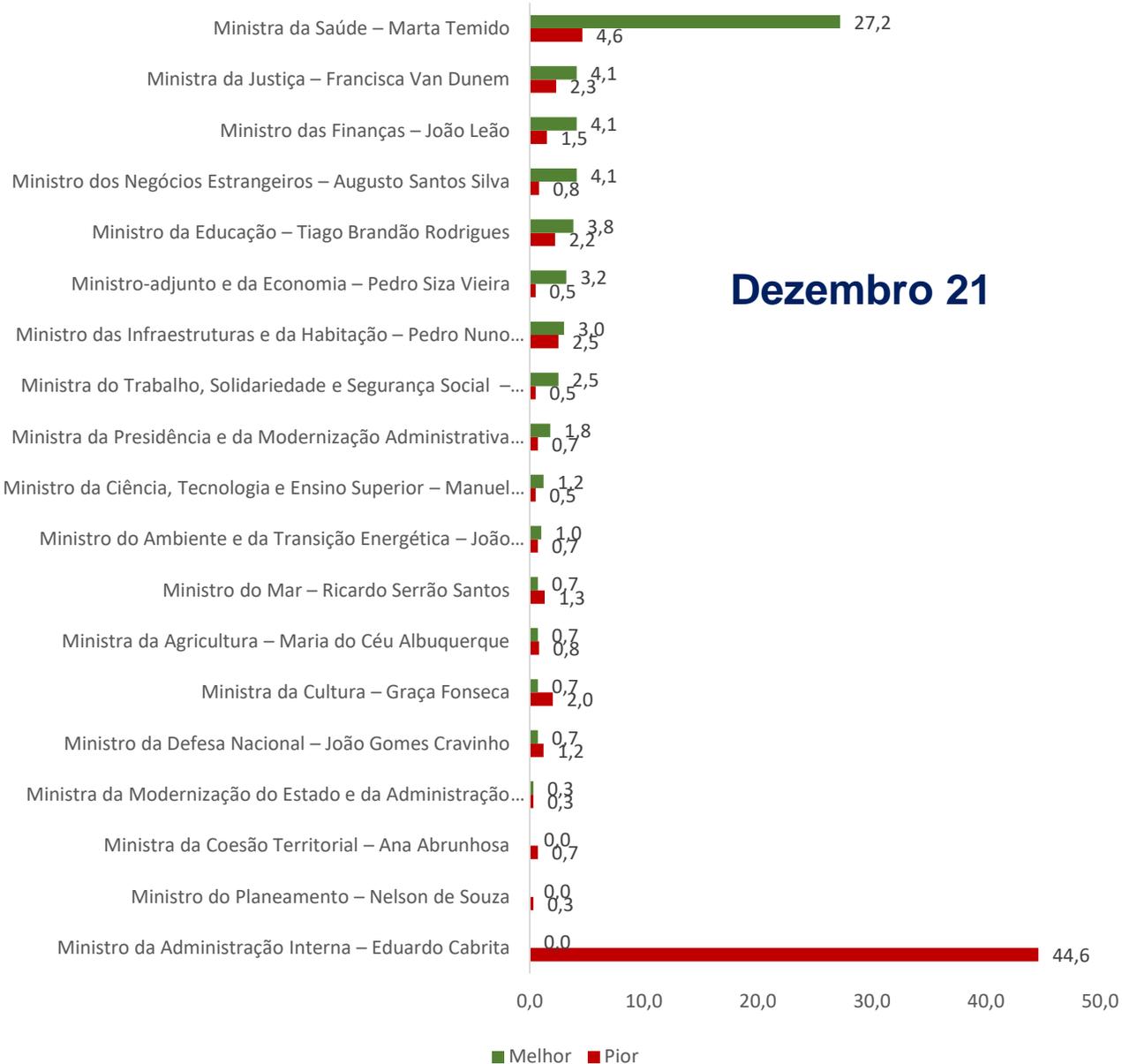
## O melhor e o pior ministro (%)



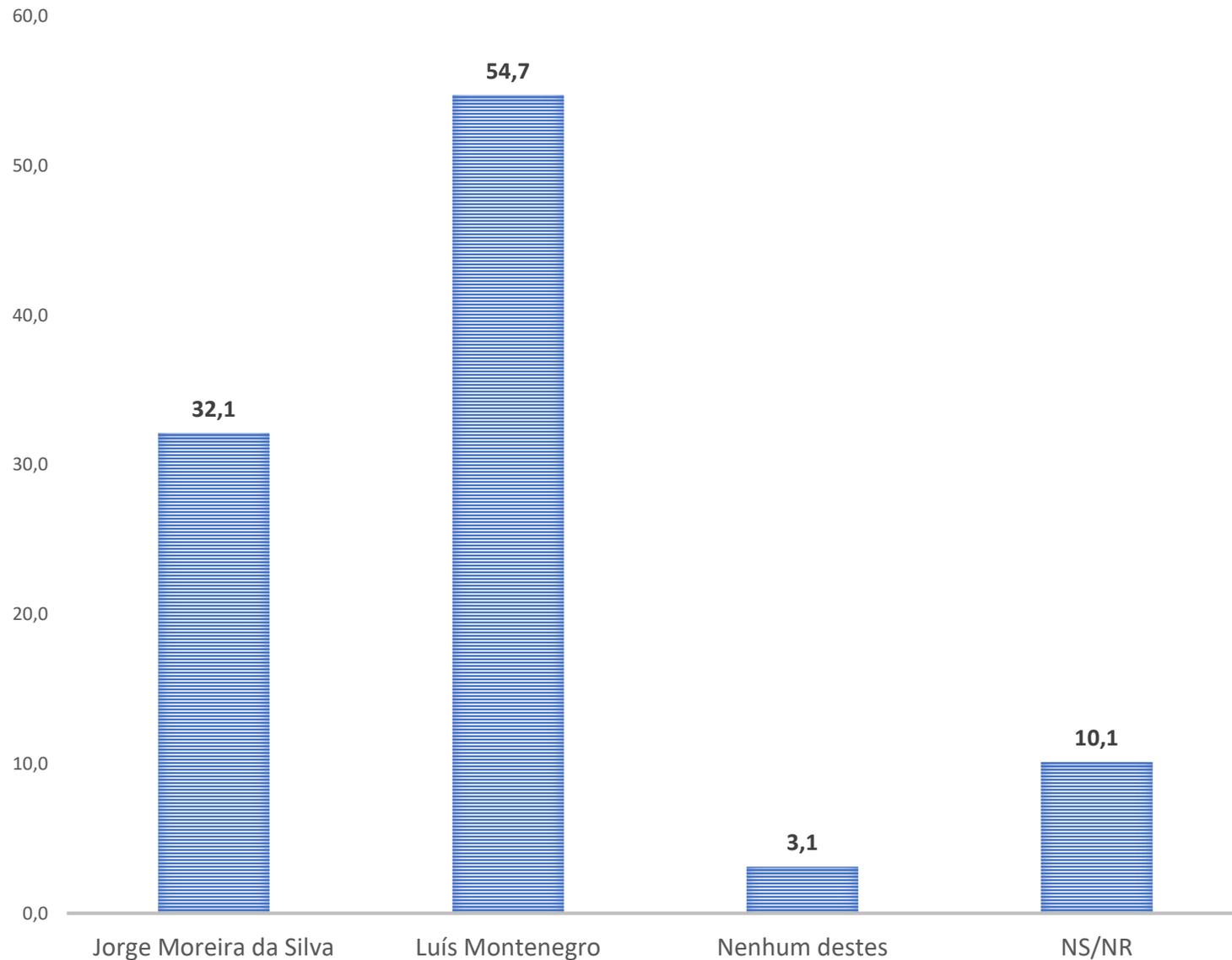
Com a saída de Eduardo Cabrita, é Fernando Medina que se distingue a respeito das opiniões negativas.

No que diz respeito às opiniões positivas, mantém-se o domínio de Marta Temido, precisamente com a mesma percentagem de Dezembro de 2021.

# O melhor e o pior ministro (%)



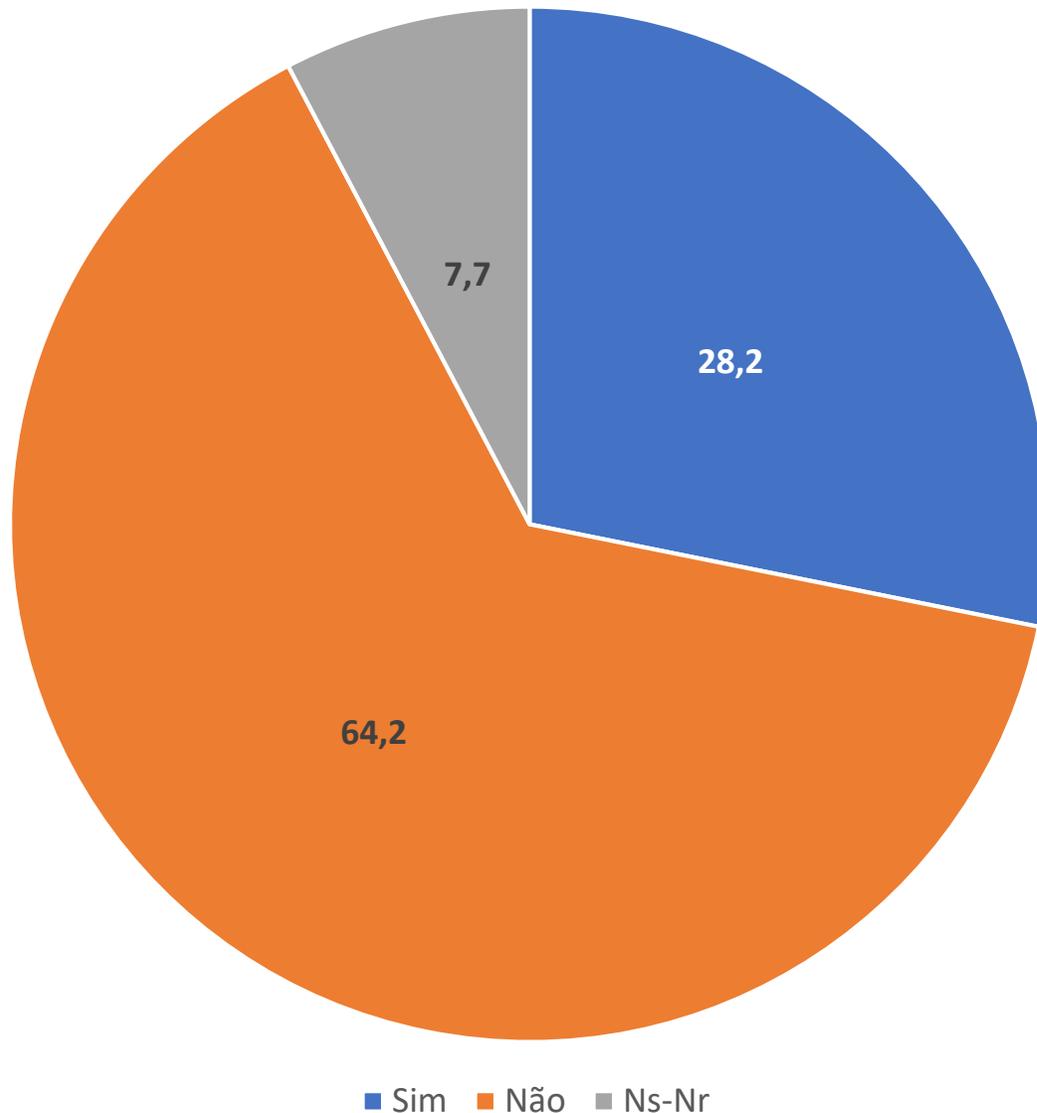
## Pensando na sucessão de Rui Rio no PSD, quem pensa que está melhor colocado para se tornar líder do PSD? (%)



Segundo a opinião da maioria dos inquiridos (55%), é Luís Montenegro que está melhor colocado para se tornar líder do PSD.

De notar uma fraca percentagem de não-respostas.

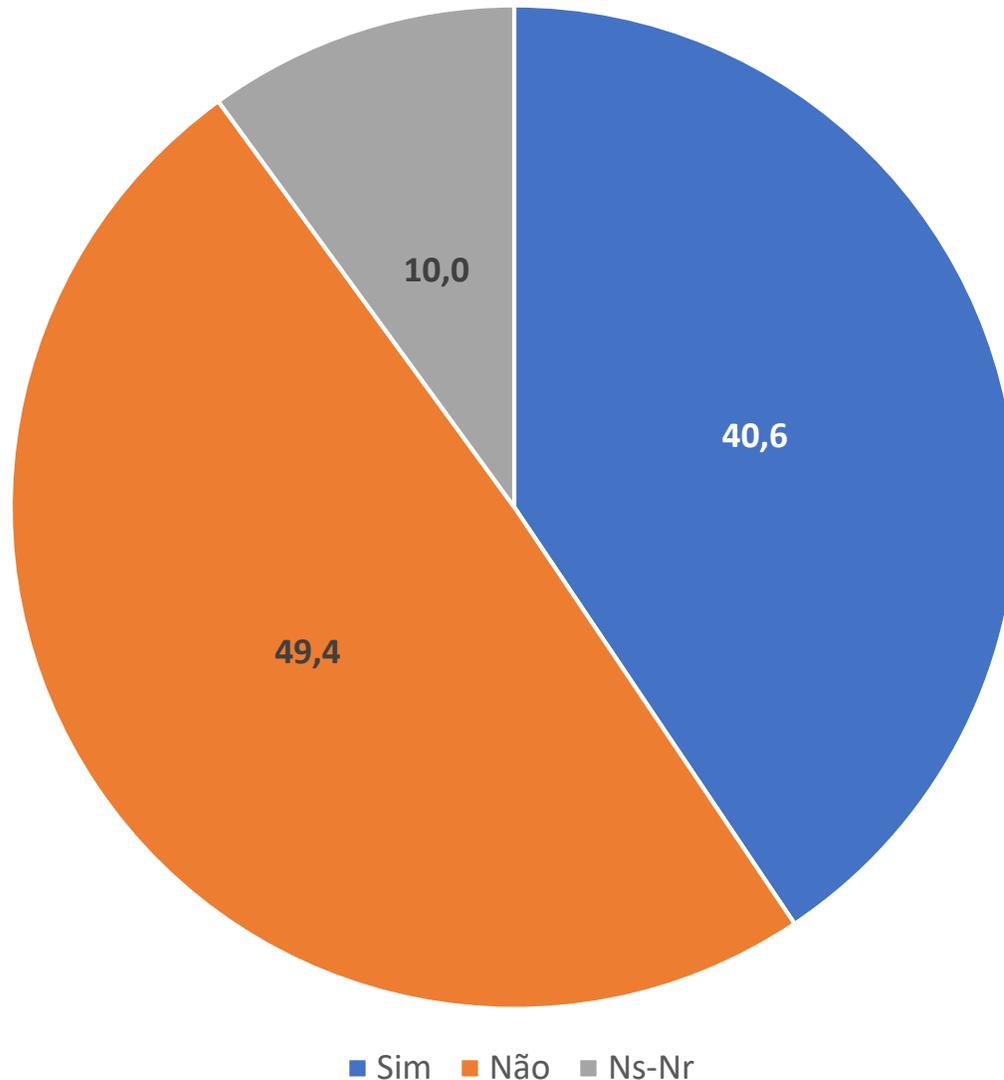
Acha que a União Europeia está a fazer tudo o que pode para acabar com a guerra, ou acha que não? (%)



Mais uma vez, os inquiridos se revelam algo duvidosos em relação aos esforços da União Europeia para acabar com a guerra da Ucrânia.

Só 28% acham que se está a fazer todos os esforços nesse sentido.

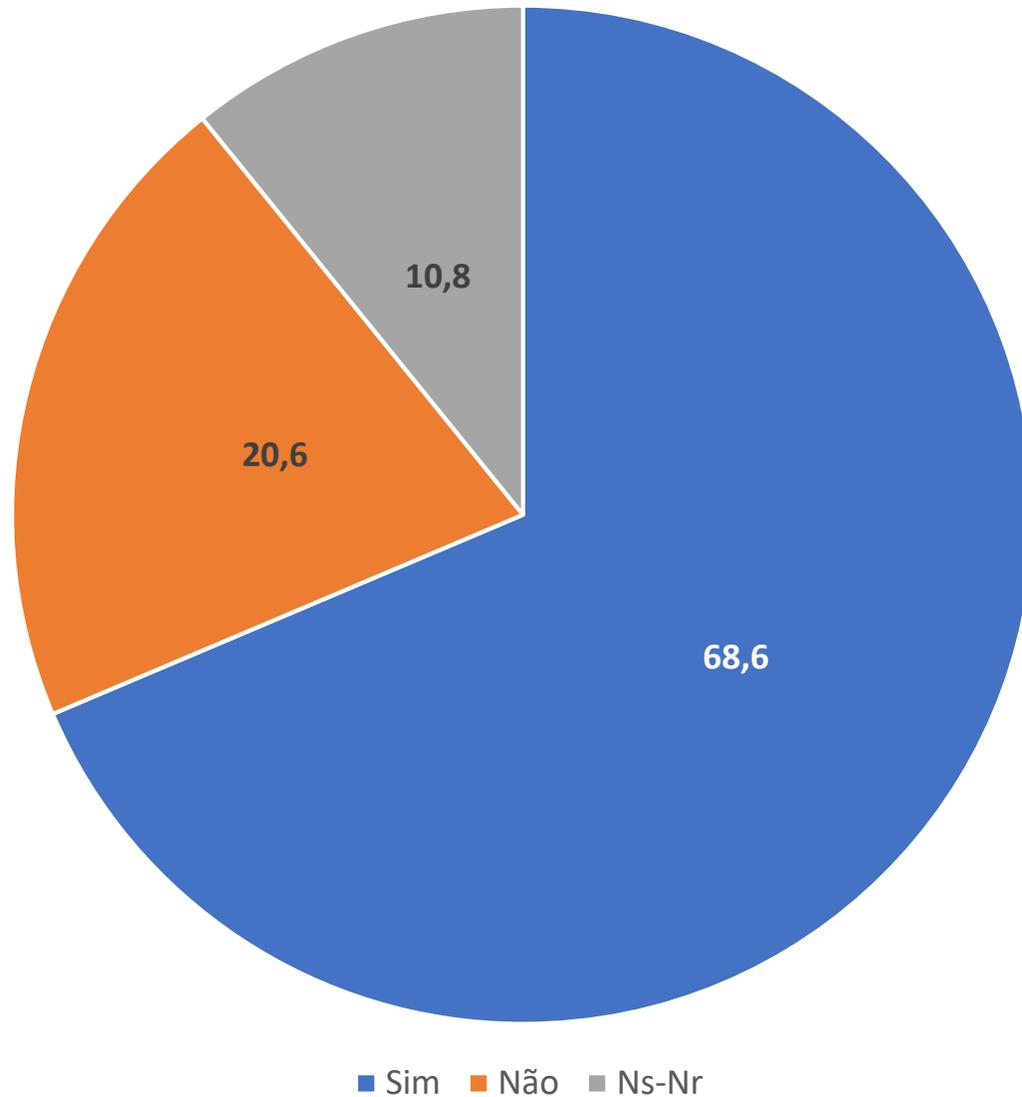
## E acha que a NATO deveria intervir na guerra, ou acha que não? (%)



Em relação à intervenção da NATO, a indecisão é, como se pode ver, bastante grande, uma vez que há quase tantos inquiridos a achar que sim como a achar que não.

No entanto, é significativo constatar que quase metade dos inquiridos apoiam a intervenção da NATO.

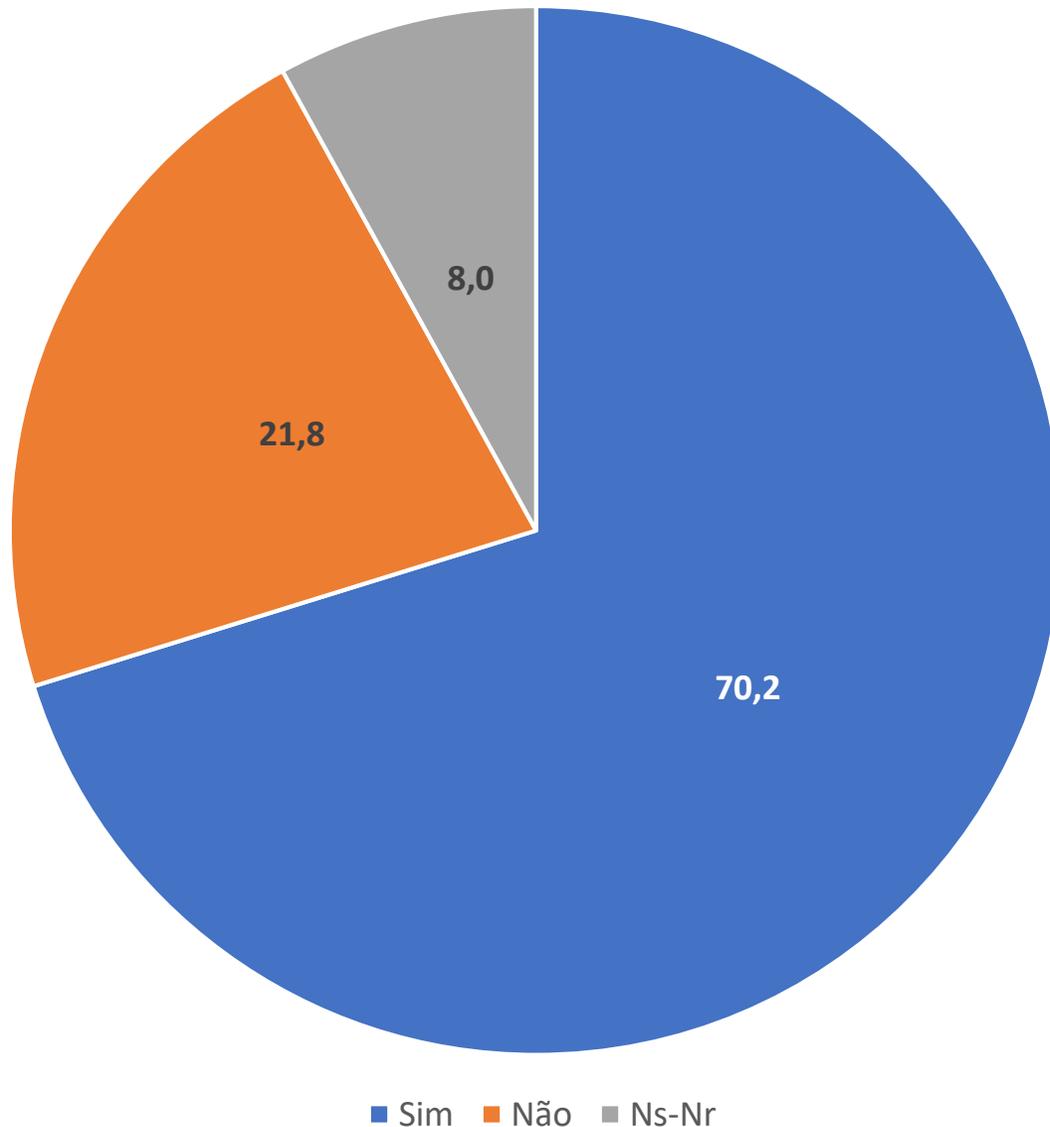
Se a NATO acabar por intervir na guerra, acha que os militares portugueses devem participar nos combates, ou acha que não? (%)



**Se a NATO intervir na guerra, há uma grande aceitação – apesar de 21% de opiniões negativas – da participação de militares portugueses no confronto.**

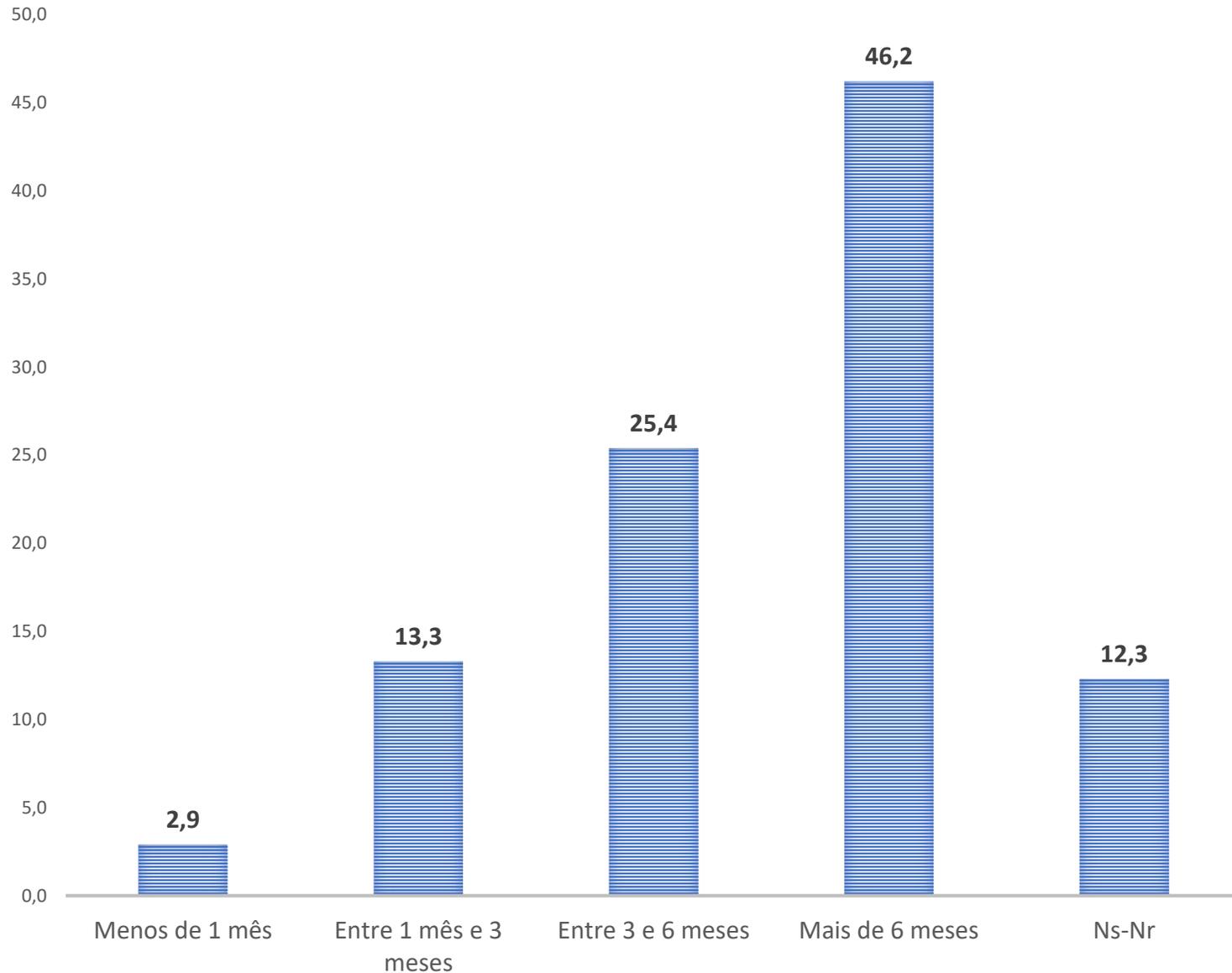
**Este resultado e o anterior mostram um grande empenho em impedir o sucesso russo.**

## Em sua opinião, há riscos de se iniciar uma guerra nuclear, ou acha que não? (%)



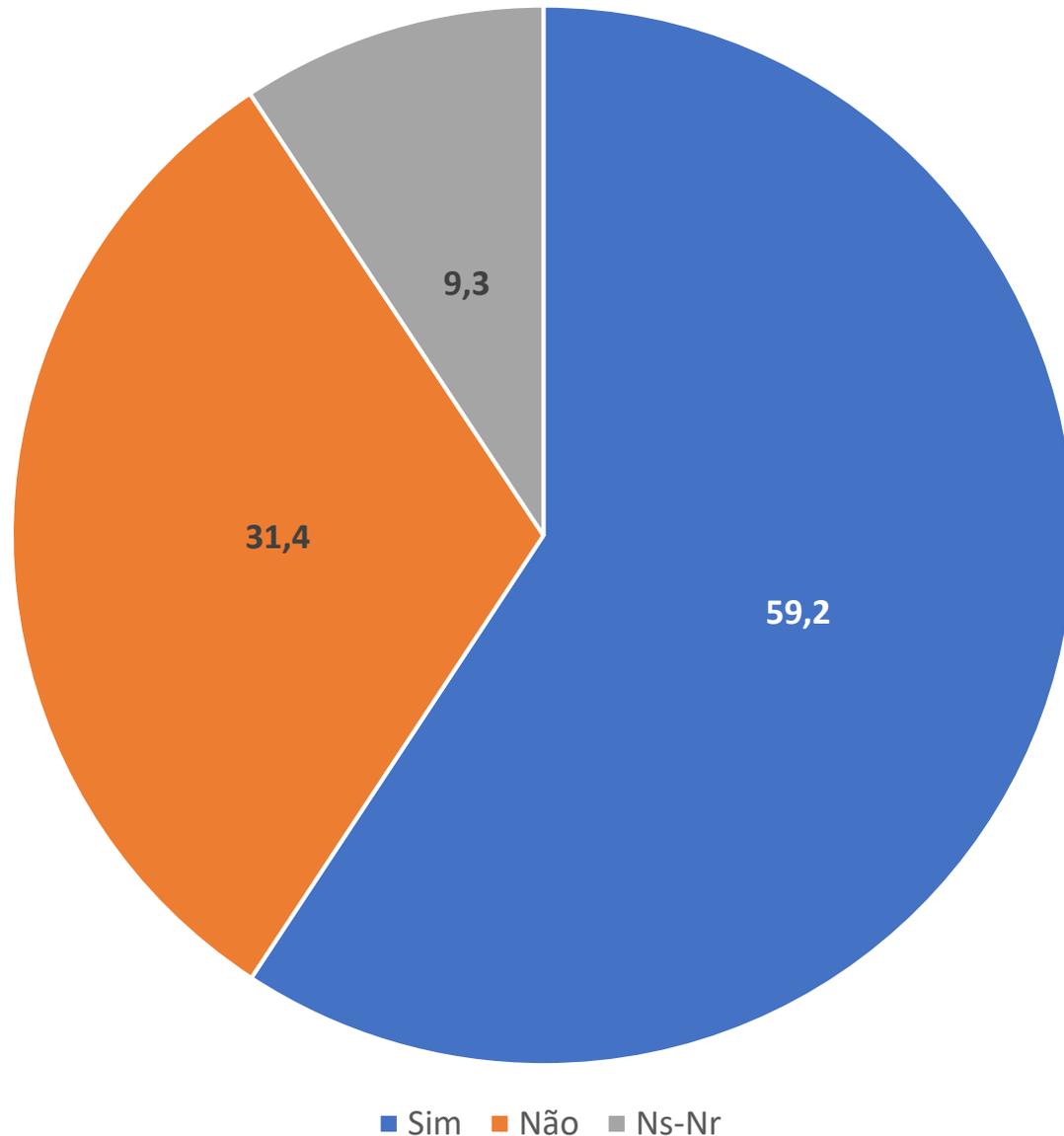
**Todo este empenho que temos vindo a observar coexiste com a convicção de que o risco nuclear é autêntico (70% acreditam nesse risco), o que mostra que a determinação não é inconsciente em relação aos riscos envolvidos.**

## Quanto tempo acha que a guerra vai demorar mais? (%)



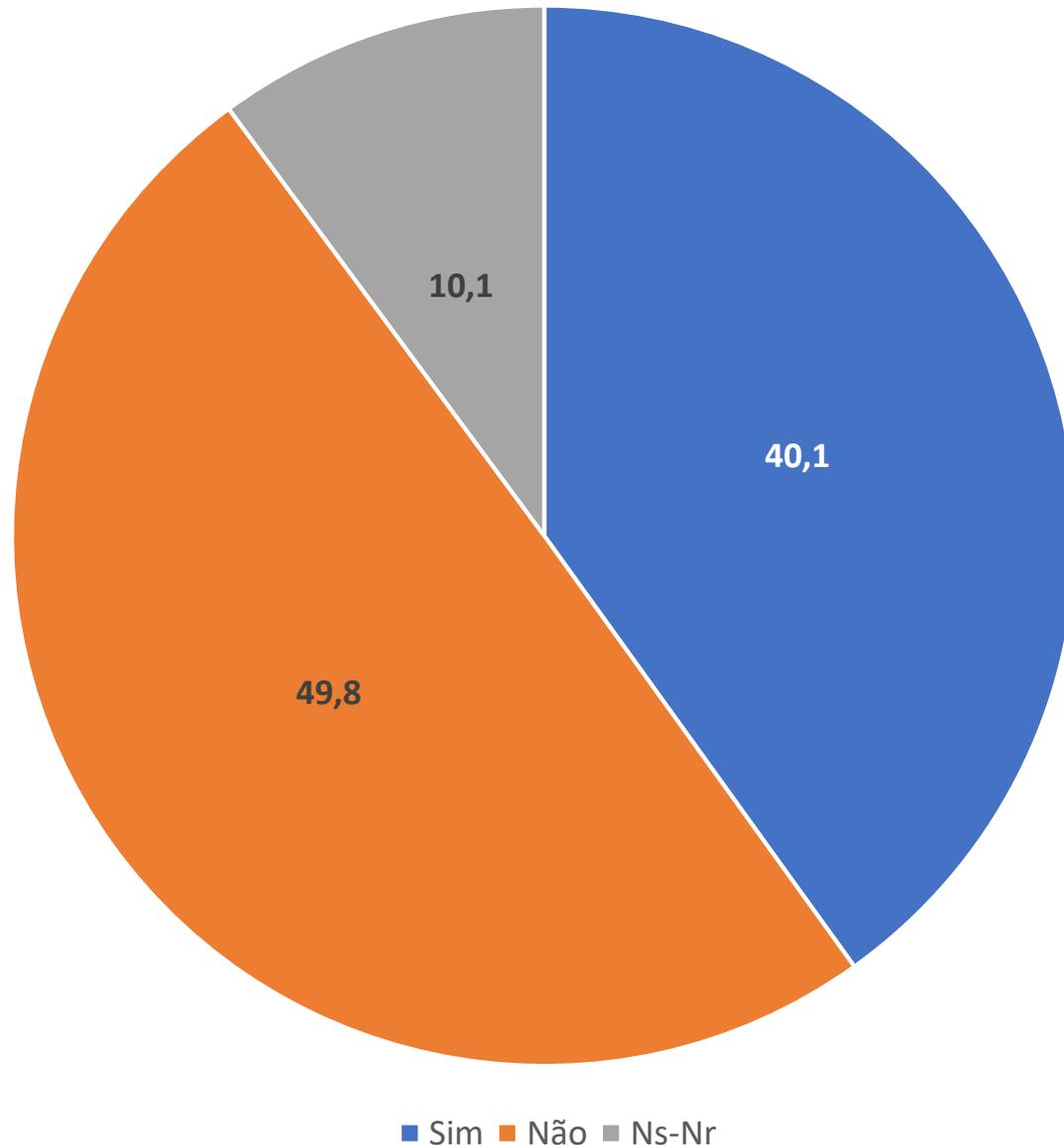
**O pessimismo é agora grande em relação à duração da guerra, pois uma maioria de quase 50% acha que a guerra durará mais de 6 meses.**

## Em sua opinião, Portugal deveria investir mais nas forças armadas, ou acha que não? (%)



Portugal deveria, neste contexto, investir mais nas Forças Armadas, pelo menos á a opinião da maioria dos inquiridos (quase 60%), embora, como iremos ver, este impulso positivo seja um pouco abstrato, ou seja, não tenha consciência imediata dos custos envolvidos.

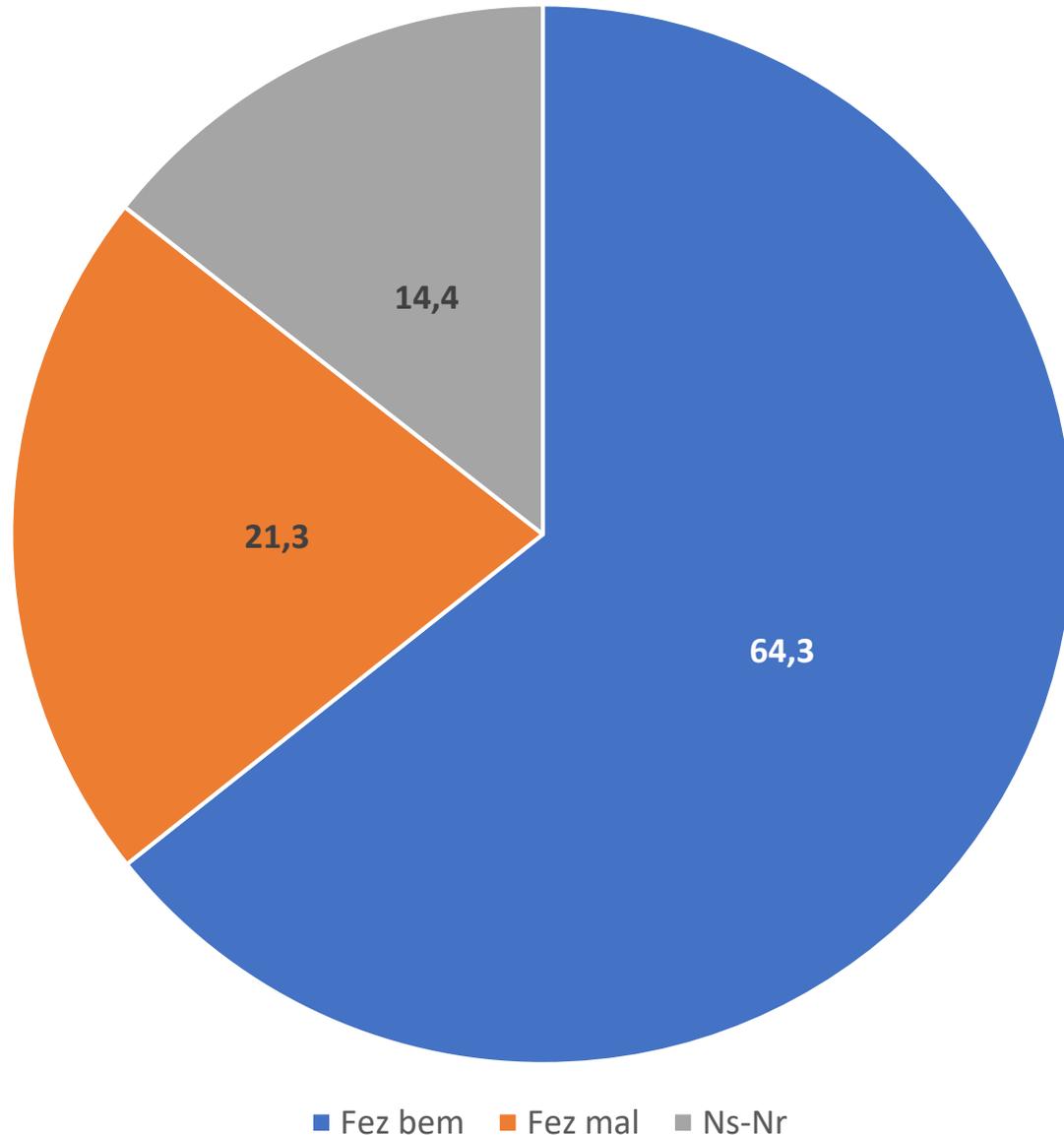
E se isso implicar reduzir outros investimentos importantes, continua a achar que Portugal deveria investir mais nas forças armadas, ou não? (%)



Com efeito, quando se pede aos inquiridos para terem em conta os custos e a eventual redução de outros investimentos importantes, a percentagem de “sim” desce de 60% para 40% e o “não” torna-se maioritário, com 50%.

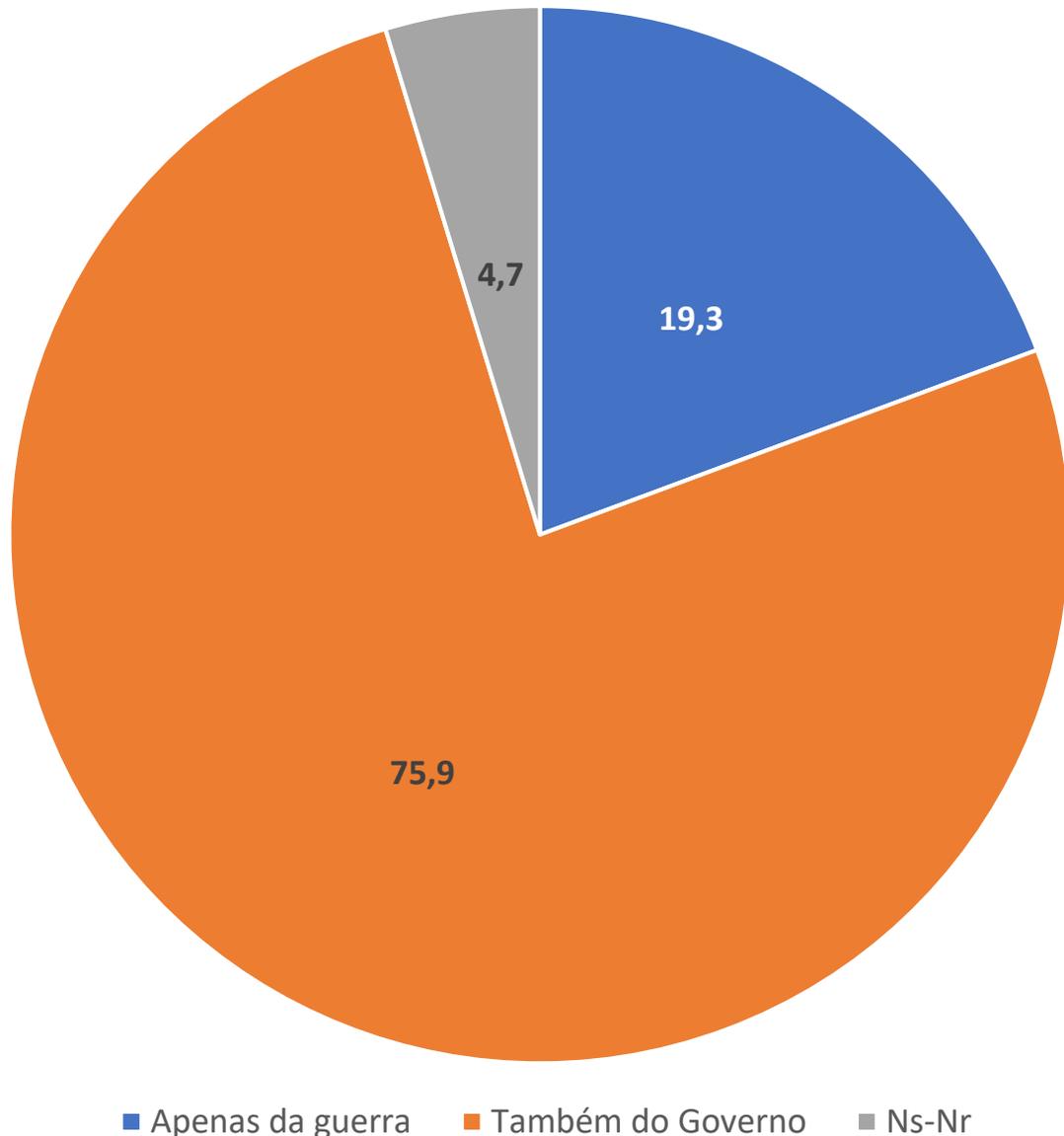
No entanto, o “sim” continua bastante elevado.

## Acha que o Presidente da República fez bem ou fez mal em pedir ao Governo mais investimento na Defesa e em equipamento militar? (%)



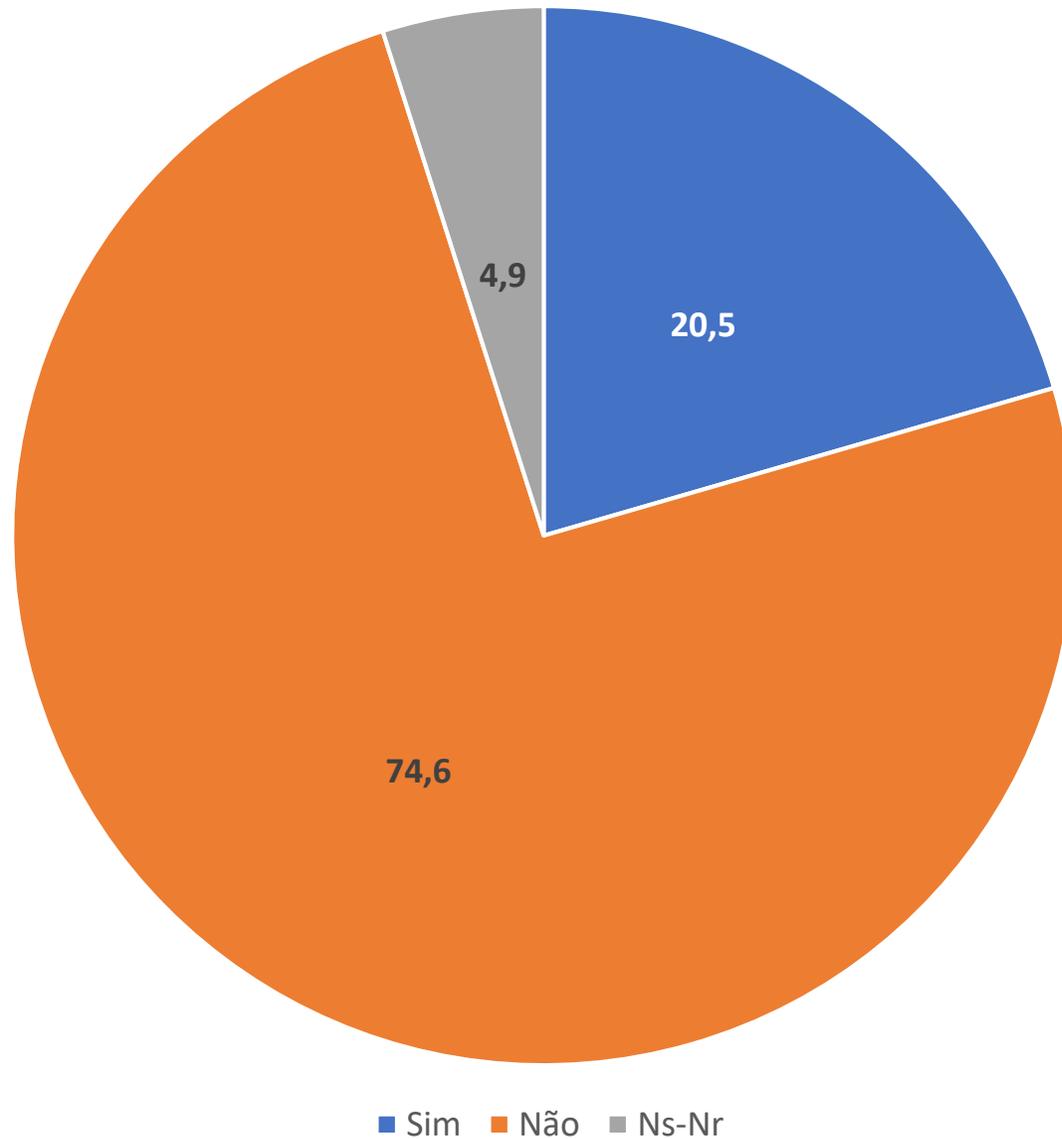
Nesta perspetiva de apoio à Ucrânia, a posição do Presidente da República é apoiada, por cerca de dois terços dos inquiridos.

A culpa do aumento dos preços em Portugal, sobretudo dos combustíveis, é apenas da guerra ou também a erros do Governo nestes últimos 6 anos de governação? (%)



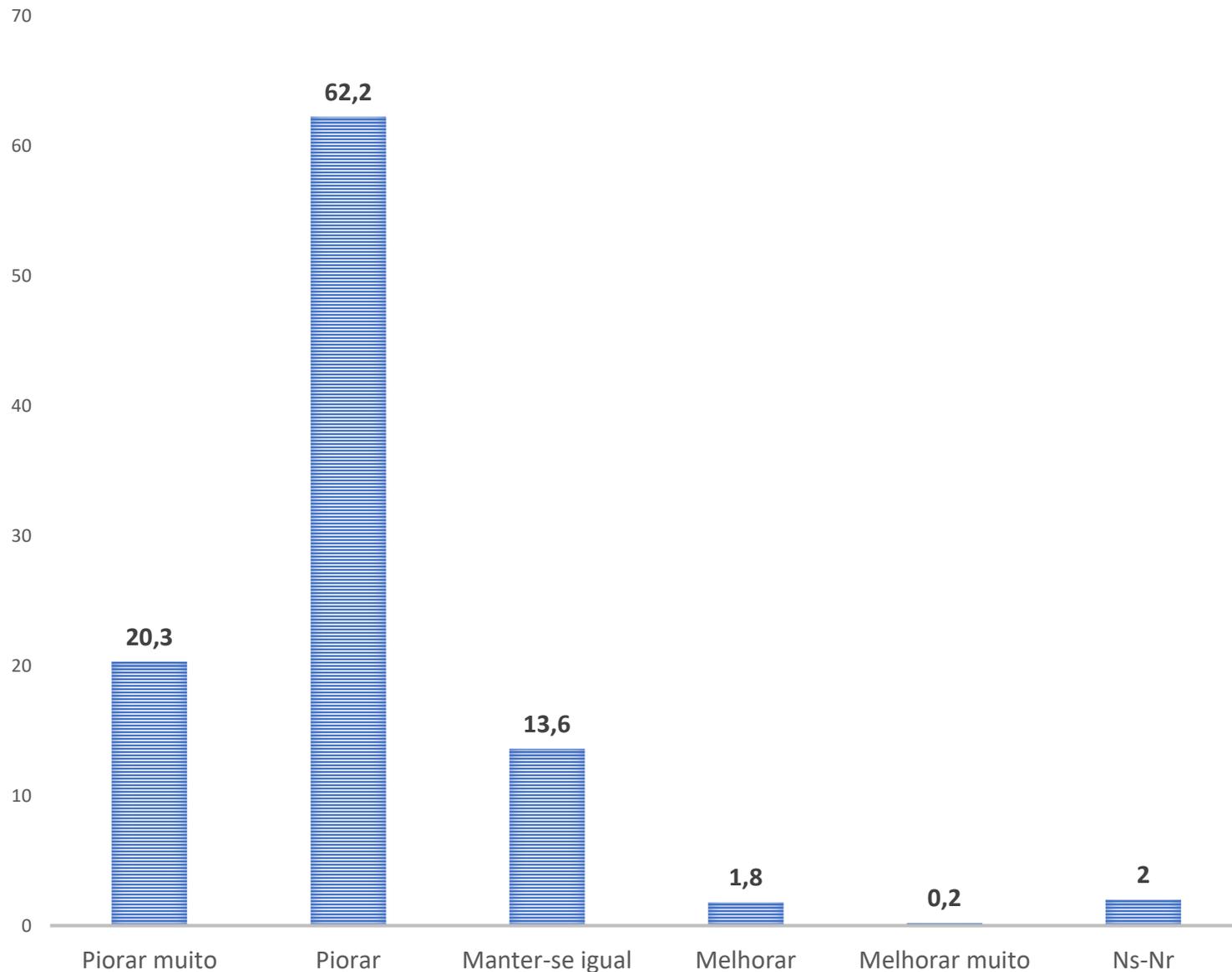
Apesar dos bons resultados do PS na intenção de voto, e do Governo e do Primeiro-Ministro nos indicadores de popularidade, existe uma clara perceção (76%) de que parte desta crise dos preços é também culpa do Governo e de alguma ineficácia nestes últimos 6 meses de governação.

## Acha que o Governo tem gerido bem a crise dos combustíveis, ou acha que não? (%)

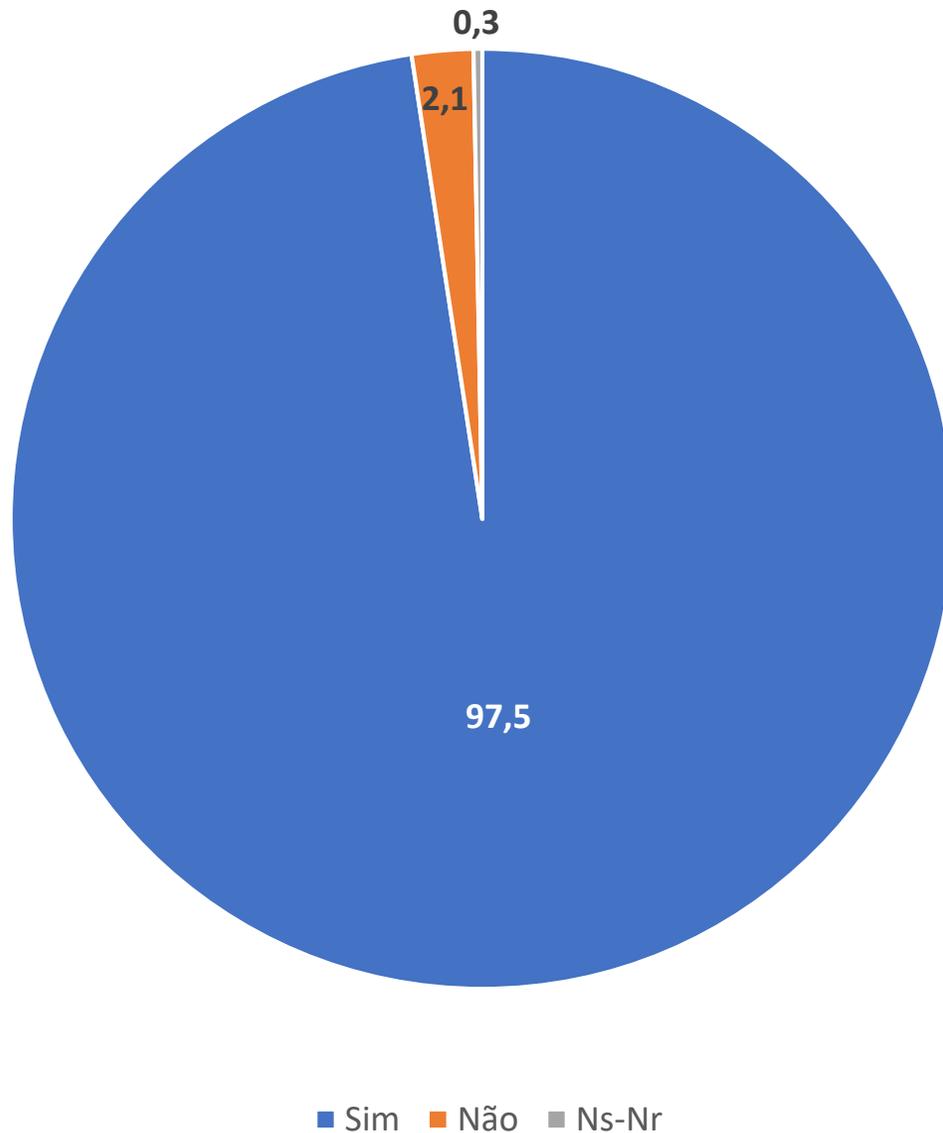


**De facto, três quartos dos inquiridos entendem que o Governo tem gerido mal a crise dos combustíveis.**

## Em sua opinião, nos próximos meses, a crise económica vai...? (%)



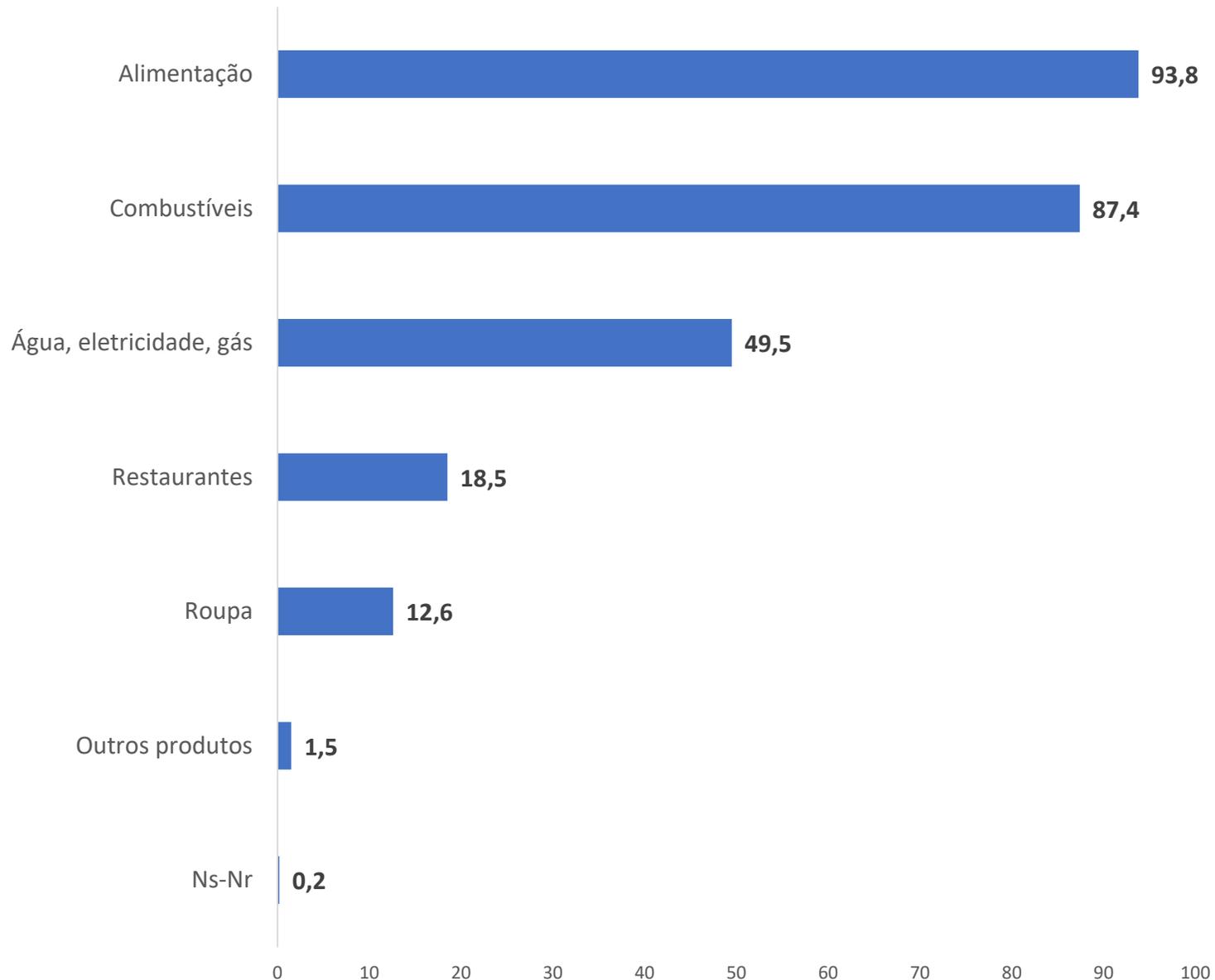
**O pessimismo é, como se pode observar, evidente, pois não existe praticamente ninguém que ache que a crise económica vai melhorar.**

**Acha que a inflação, ou seja, o aumento dos preços já se sente, ou acha que não? (%)**

**Quase todos declaram que o aumento dos preços já se sente.**

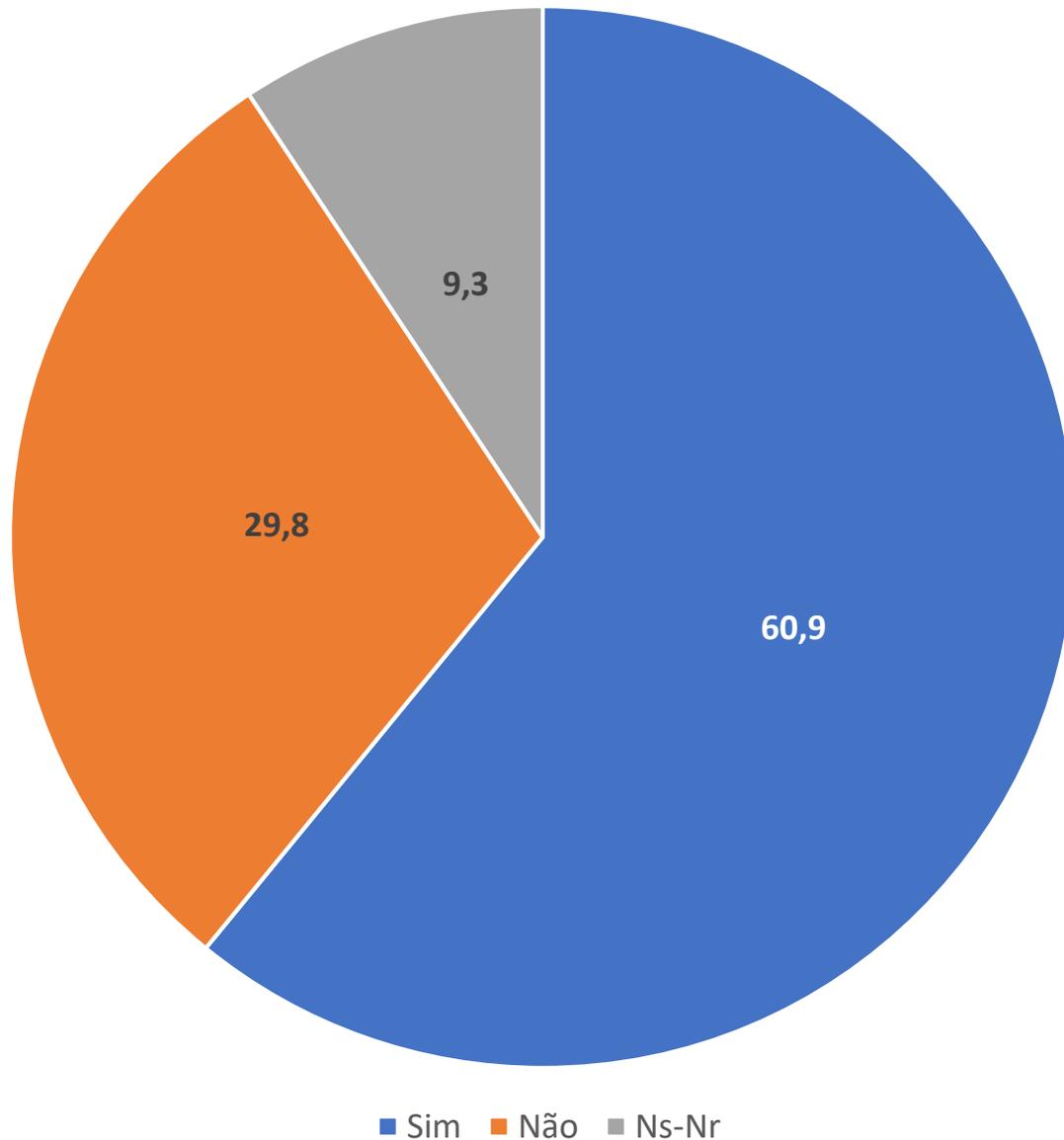
**No entanto, não se fique com a ideia, como veremos nas respostas à próxima pergunta que esta evidência decorre do muito claro aumento do preço dos combustíveis...**

## Em sua opinião, quais são os produtos que mais aumentaram? (%)



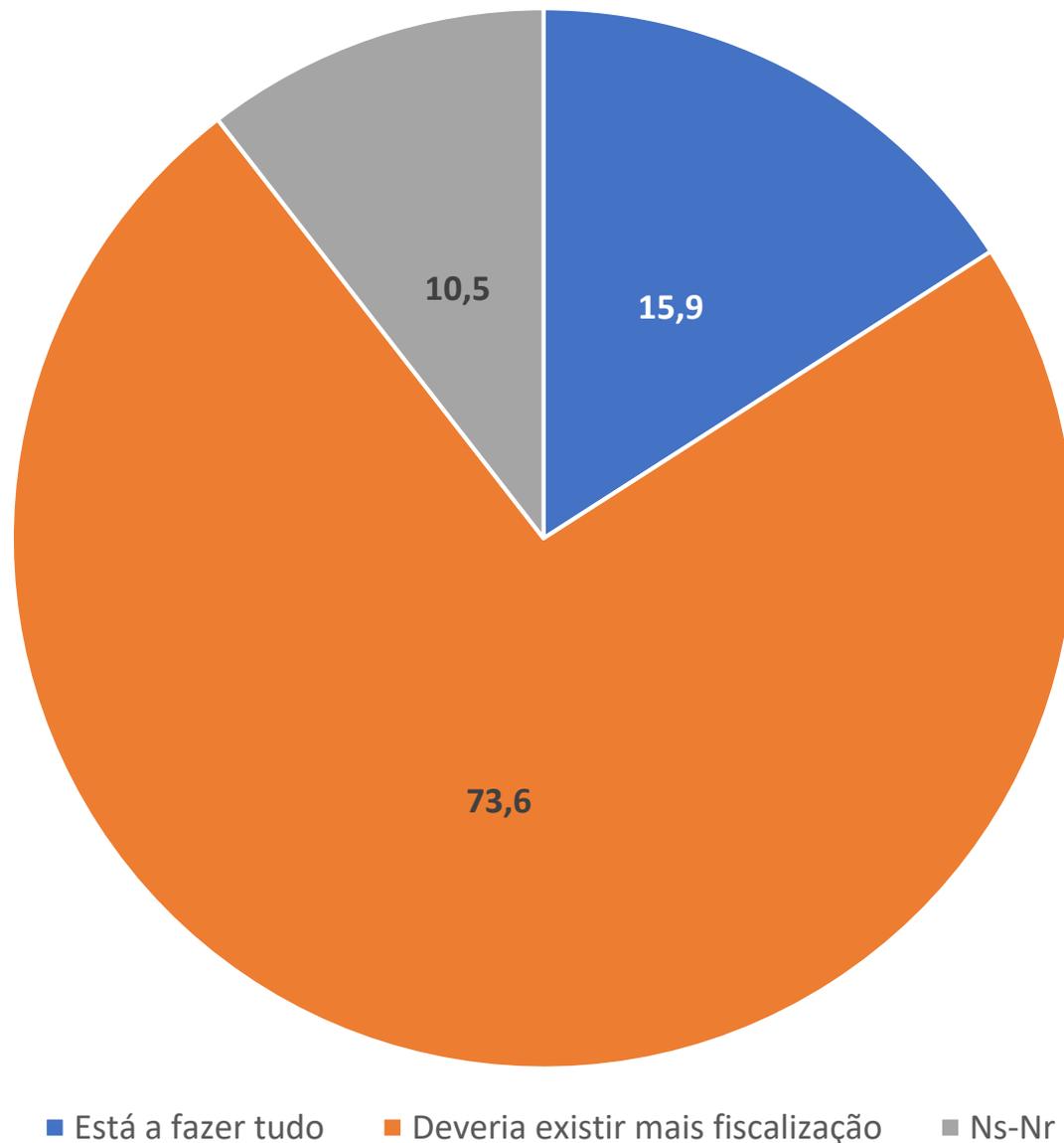
**Com efeito, muito próximo do aumento do preço dos combustíveis – aliás, ligeiramente acima até – encontramos como relevante o aumento do preço da alimentação.**

Acha que há condições para se poderem aumentar os salários em geral, para compensar o aumento do custo de vida, ou acha que não? (%)



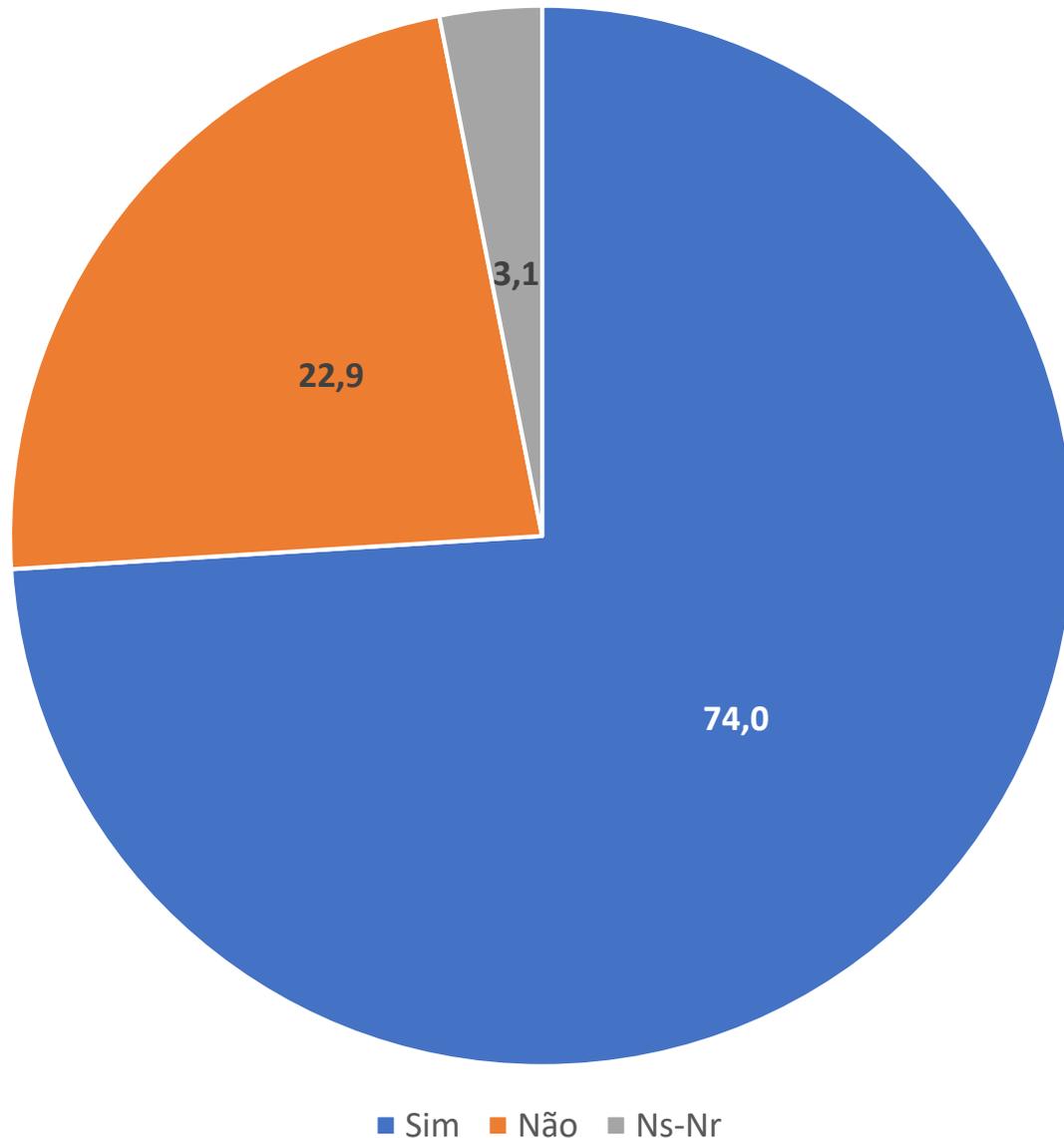
Mesmo assim, ou seja, apesar da crise, a maioria dos inquiridos (61%) entende que há condições para se aumentarem os salários em geral, para compensar o aumento da inflação.

Acha que o Estado português está a fazer tudo para fiscalizar o apoio aos refugiados da Ucrânia ou acha que deveria existir mais fiscalização? (%)



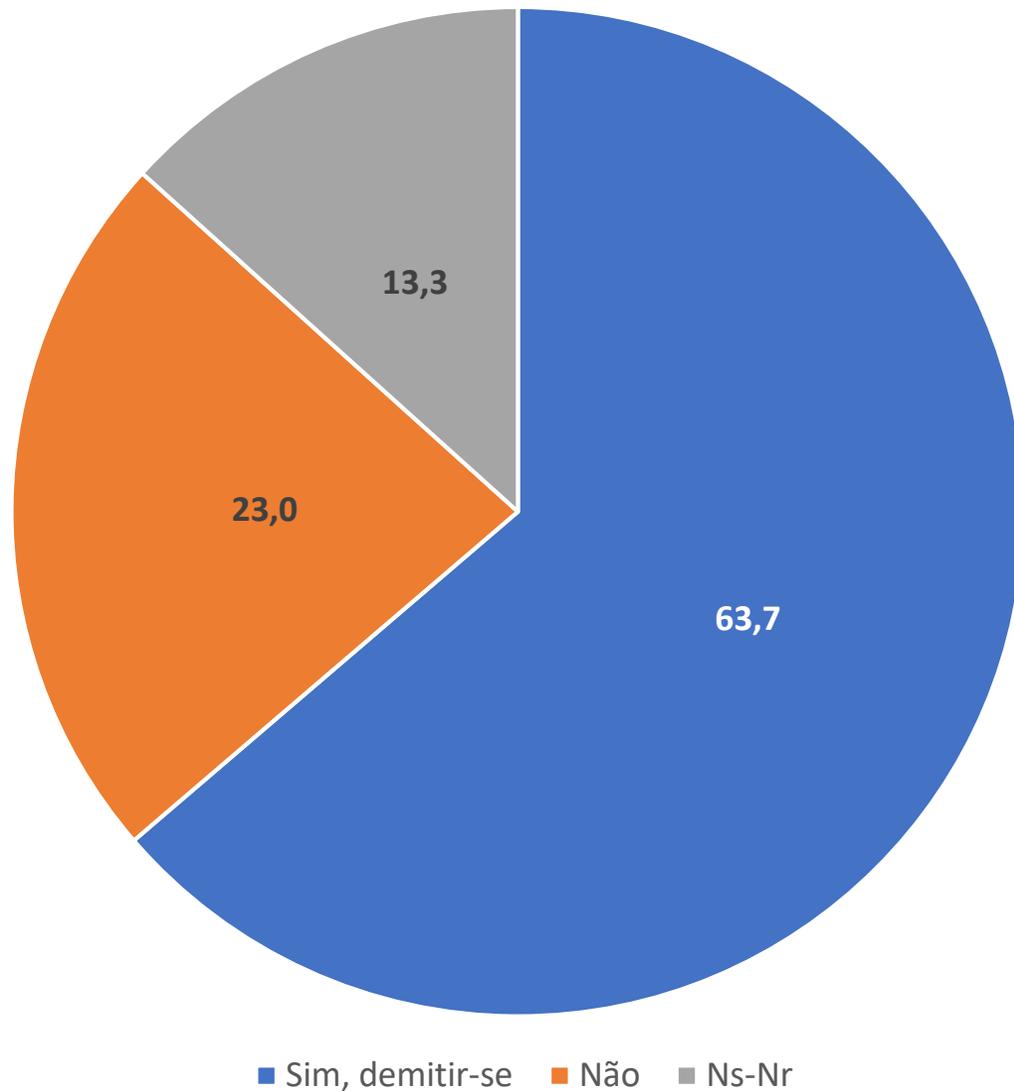
No que diz respeito ao tema da Câmara de Setúbal, e numa perspetiva mais vasta do apoio aos refugiados ucranianos, existe bastante crítica ao Governo, pois 74% dos inquiridos acham que deveria haver mais fiscalização desse apoio.

Está a par da situação que aconteceu na Câmara de Setúbal, envolvendo refugiados ucranianos ou não? (%)



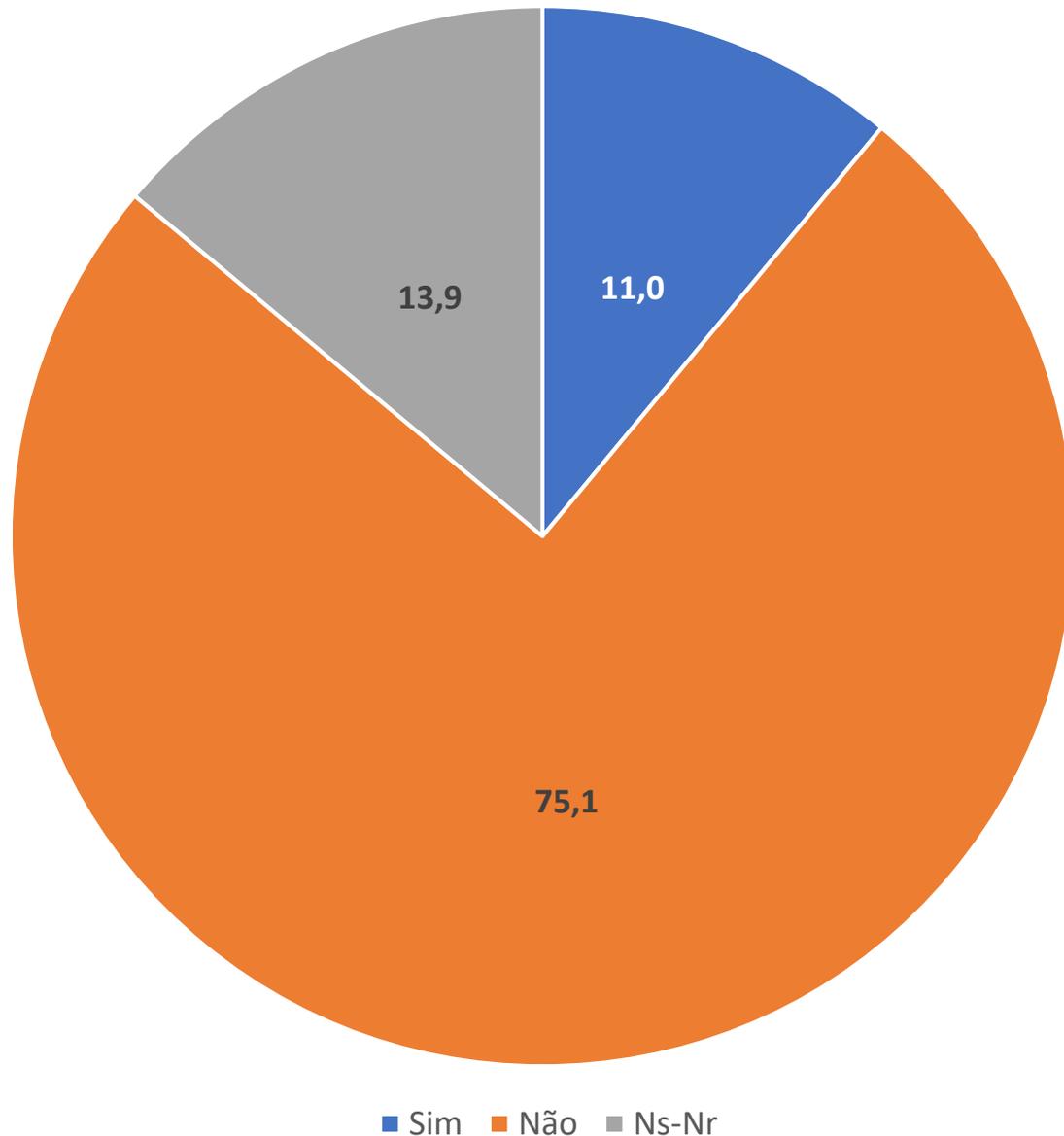
Cerca de três quartos dos inquiridos declararam estar a par da situação que envolveu a Câmara de Setúbal...

Acha que o Presidente da Câmara de Setúbal e os restantes membros do executivo camarário deveriam demitir-se e serem realizadas novas eleições autárquicas em Setúbal? (%)



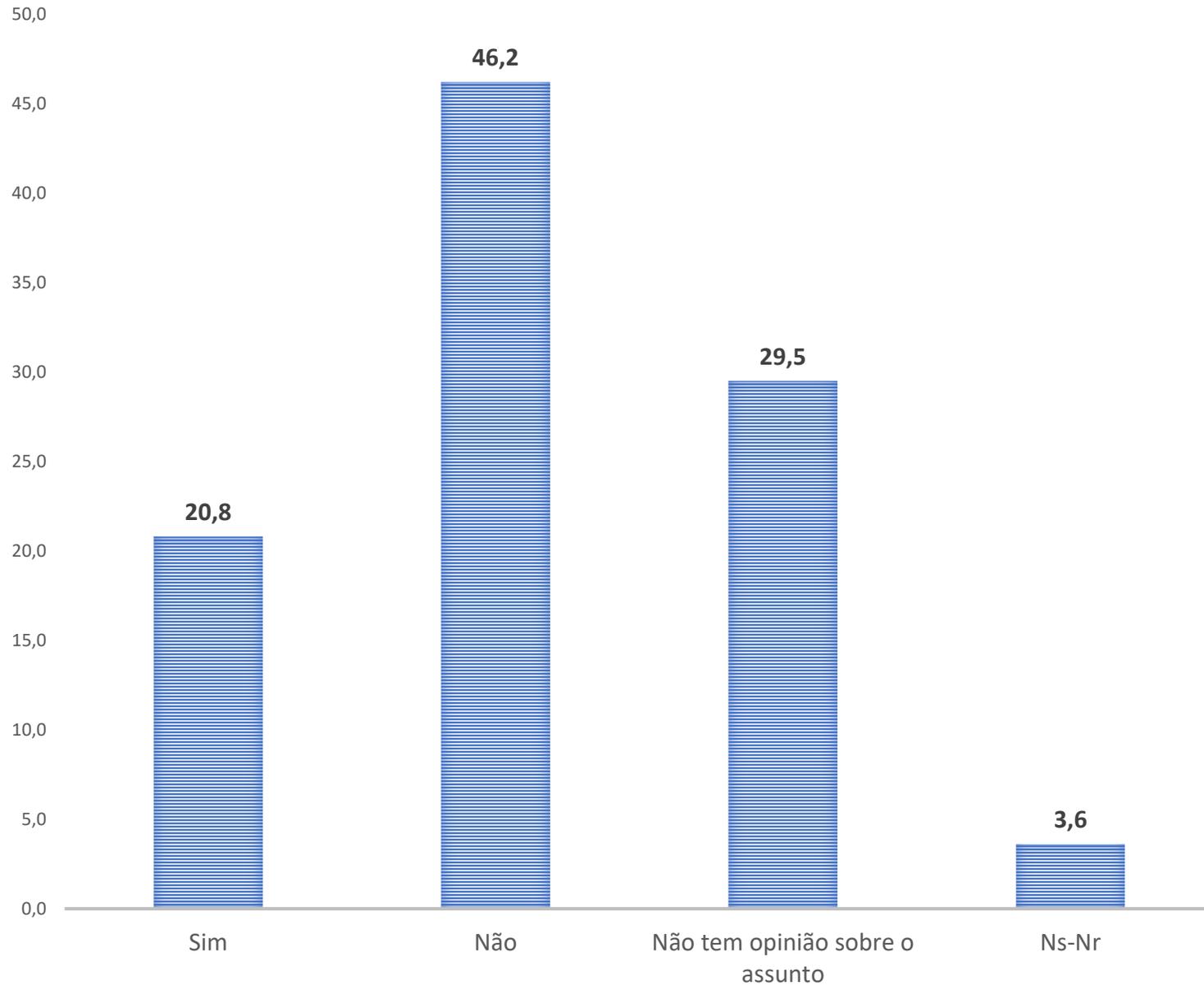
Base: 452

... e 64% entendem que o executivo camarário se deveria demitir.

**Acha que a posição do PCP sobre a guerra na Ucrânia é compreensível, ou acha que não? (%)**

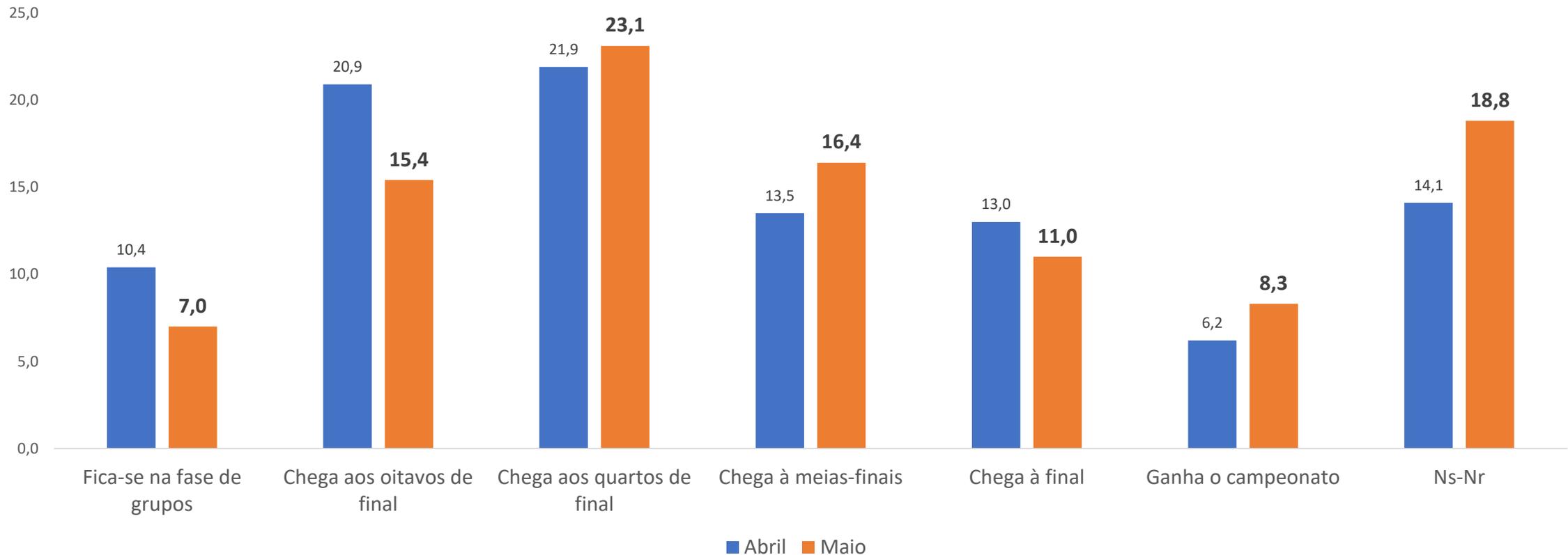
**Apenas 11% dos inquiridos acham que a posição do PCP em relação à guerra da Ucrânia é compreensível, o que explica provavelmente a intensa descida de popularidade de Jerónimo de Sousa observada anteriormente.**

## Está de acordo com a extinção do SEF, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, não está de acordo ou não tem opinião sobre esse assunto? (%)



**No que diz respeito ao SEF, e apesar de um terço dos inquiridos não ter opinião sobre o assunto, a maioria acha que o SEF não deveria ser extinto.**

## Em sua opinião, até onde irá a seleção nacional no Campeonato do Mundo? (%)



**As opiniões sobre a prestação portuguesa neste campeonato são muito variadas, e não especialmente positivas, embora tenham melhorado em relação a Abril. Por exemplo, muito poucos acham que iremos ganhar (valor que, apesar de tudo, aumentou um pouco em relação ao mês passado).**

# 3

## Anexos

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel